

Vereadores acionam MP e TCM contra o fechamento de CMEIs

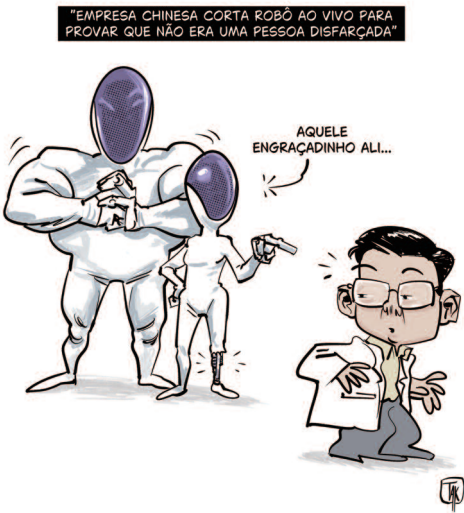
O fechamento repentino de unidades de educação infantil em Goiânia levou os vereadores Aava Santiago (PSDB) e Professor Edward Madureira (PT) a acionar órgãos de controle para barrar as medidas adotadas pela prefeitura nas últimas semanas. As ações dos parlamentares reforçam a preocupação de famílias, servidores e gestores escolares que afirmam ter sido surpreendidos por decisões sem diálogo, sem aviso prévio e sem apresentação de laudos técnicos. **Cidades 10**



Divulgação/SME

PL Antifacção no Senado deve ser visto com olhar de atenção

Oposição se encontra em momento favorável para demonstrar a fragilidade da gestão Lula no tocante a pautas sobre segurança pública, sobretudo às vésperas do ano eleitoral. Agora, as atenções se voltam para a discussão no Senado. **Política 2**



"EMPRESA CHINESA CORTA ROBÔ AO VIVO PARA PROVAR QUE NÃO ERA UMA PESSOA DISFARÇADA"

AQUELE ENGRAÇADINHO ALI...

Alego vira máquina de autopromoção dos deputados

A Alego abriga mais de 5 mil cargos comissionados, o que impressiona quando comparado à Assembleia de São Paulo, com 3.169 servidores comissionados, pouco mais da metade, mesmo para uma população 7 vezes maior, de 46 milhões. **Política 6**

FERNANDO GABEIRA

Uma aventura em Belém

Opinião 3

FLAVIO CANTONI

A arte de devorar cultura para criar identidade

Opinião 3

Início da Reforma Tributária ameaça arrecadação com risco de autuações

A entrada em vigor do novo modelo tributário brasileiro, que transfere a cobrança dos impostos federais, estaduais e municipais para um único destino, instalou um ambiente de preocupação entre empresas e gestores públicos em Goiás. A mudança, considerada uma das mais profundas já implementadas no sistema fiscal do País, altera a lógica de arrecadação e coloca sob nova pressão setores fortemente presentes no Estado, como o agronegócio, a indústria alimentícia e toda a cadeia logística interestadual. **Economia 4**

Consultas ao BNDES avançam 46% em Goiás

A intenção de investimentos do empresariado goiano parece ter ganhado maior fôlego no 3º trimestre de 2025, com crescimento tanto na comparação com os três meses imediatamente anteriores quanto em relação ao trimestre encerrado em setembro do ano passado. **Econômica 4**

Mercado de brechós espera até US\$ 360 bi

A busca por peças únicas, o aumento da consciência ambiental e a influência das redes sociais colocaram o segmento entre os mais dinâmicos da moda, especialmente entre jovens. Estimativas apontam que o setor deve crescer duas vezes mais rápido que o varejo até 2030. **Negócios 17**

Projetos raciais avançam, mas seguem minoria

Pesquisa mostra que só 3,8% das iniciativas aprovadas pela Rouanet de 2021 a 2024 tratam de igualdade racial. **Essência 14**

Bolsonaro pode ser preso na terça e PL prepara reação

Política 6

Divulgação/SME



No Brasil, data da Consciência Negra reforça a urgência do combate ao racismo

Apesar de representarem 55% da população, pessoas negras permanecem mais expostas ao desemprego e recebem os menores salários, aponta o IBGE. Discrepância histórica reforça caráter estrutural das desigualdades. **Essência 13**

Vale do Araguaia na rota do avanço, diz Daniel Vilela

O vice-governador Daniel Vilela afirmou, durante a agenda em Nova Crixás, que o Vale do Araguaia “é a nova fronteira do desenvolvimento de Goiás”. O emedebista participou de dois eventos no município: “Agro é Social”, de crédito e capacitação, e o “Para Ter Onde Morar”. **Política 5**

Ibaneis e Celina na mira política do caso Banco Master

Interesses poderosos estão no jogo sujo para tentar jogar na mesma vala comum dos bandidos que armaram contra autoridades e suas vítimas crentes de que o Banco Central tinha controle do sistema financeiro. As principais vítimas das fakes são Ibaneis e Celina. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: ‘Mito’ preso e Eduardo fora, Flávio assume liderança do bolsonarismo

Política 2

Esplanada: A caravana ladra no Governo Lula III, mas nada cola no presidente

Política 6

Jurídica: TRF1 decide que excesso de formalismo em concurso prejudica candidato

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,338 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,15 | Boi gordo: (Média) R\$ 321,50
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 701,65 | Bovespa: -0,73%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

Esquerda em festa – Todos os partidos de esquerda no Distrito Federal querem esfolar o governador Ibaneis Rocha (MDB) e sua vice, Celina Leão, sobre o escândalo do BRB com o Banco Master. Os três mais aguerridos são o ex-governador Rodrigo Rollemberg, Ricardo Cappelli, os dois do PSB, e o petista Geraldo Magela.

‘Mito’ preso e Eduardo fora, Flávio assume liderança do bolsonarismo

A frase “rei morto, rei posto” sugere a rapidez em que um mandatário é substituído, seja por doença, morte ou deposto. No caso da política, pode ser acrescentado este complemento: “Viva o novo rei!”. Isto porque, sempre que alguém perde, outro ganha, assim como o perdedor logo é substituído pelo vencedor. A expressão pode ser aplicada ao calvário que vive a família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Preso e prestes a ser encarcerado, humilhado pelos seus adversários, os filhos sob ataques constantes da esquerda e o mais falante deles, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), se autoexilou nos Estados Unidos.

Esse quadro coloca sob risco o capital político de votos representado pelo bolsonarismo, estimado em 15% dos 155 milhões de eleitores. Por conta desse ativo, Bolsonaro, o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, líderes do Centrão e aliados correm para deter a sangria de votos após o encarceramento do “capitão”. Para deter essa ‘sangria’, a solução encontrada foi recorrer ao senador Flávio Bolsonaro (RJ) para manter a chama bolsonarista acesa. Mesmo com ótimas chances de ser reeleito senador, ele opera junto às lideranças do Centrão e do campo da direita para não se dispersarem.

A leitura desse movimento sugere dois cenários: Flávio sair candidato a presidente da República pelo PL ou, caso haja uma união entre os outros presidenciaíveis, Tar-
císio de Freitas (REP-SP), Ronaldo Caiado (UB-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (MG) por um único candidato da di-
reita, Flávio seria o vice. Frisa-se que essa tese é uma das discussões que estão à mesa dos caciques dos partidos União Brasil, PP, Repu-
blicanos e PSD. Pode ser que avance, mas, enquanto não decidem, Flávio vai manter o bolsonarismo mobilizado.



Luta para evitar a debandada

A coluna apurou que, na reunião nesta terça-feira (18), na sede do PL nacional, em Brasília, que oficializou a pré-candidatura do senador Wilder Moraes (PL) a governador de Goiás, o que mais se ouviu entre os presentes foram elogios a Flávio Bolsonaro. É consenso dentro da legenda que Flávio é o mais moderado e pragmático dos irmãos, mantém diálogo com setores refratários ao bolsonarismo e tem bom trânsito na centro-direita. “Este perfil é adequado para manter o bolsonarismo unido e evitar a dispersão”, diz o ex-presidente da Alego, Lissauer Vieira, que participou da reunião em Brasília.

Dupla Daniel e Gracinha

O vice-governador e pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas, Daniel Vilela (MDB), e a coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e líder do Goiás Social, Graci-
nha Caiado (União Brasil), formam uma dupla nas agendas públicas nos eventos no interior do Estado. Os dois mantêm con-
versas com as lideranças das cidades visi-
tadas, anotam demandas e dão atenção às pessoas, principalmente as que precisam da rede de proteção social.

Visitas ao Entorno

A Região do Entorno do Distrito Federal foi visitada por Daniel Vilela seis vezes no mês de novembro e, na mais recente, ele, Gracinha Caiado e o governador partici-
param do Goiás Social em Luziânia, onde centenas de pessoas foram atendidas com inúmeros serviços públicos, especialmente na área de saúde para a mulher.

Fraga contra-ataca

“É lamentável ouvir as narrativas do governo dizendo que nós asfixiamos fi-
nanceiramente a Polícia Federal. É uma mentira deslavada. Acho que o governo não tinha voto, não quis votar o projeto.” Desabafo do presidente da Frente Parla-
mentar da Segurança, deputado federal Al-
berto Fraga (PL-DF), ao rebater as críticas do governo Lula sobre o texto do Projeto de Lei Antifacção aprovado na Câmara. “O projeto combate as regalias do crime orga-
nizado e integra as forças de segurança”, pontua Fraga.

Imagem em perigo

Especialistas em mercado financeiro di-
zem que o escândalo que atingiu o Banco Regional de Brasília (BRB) devido ao en-
volvimento com o falido Banco Master, do empresário Daniel Vorcara, trará conse-
quências graves ao BRB. A quebra de con-
fiança dos correntistas, investidores e em-
presários vai deixá-los desconfiados sobre manter transações comerciais ou de apli-
cações na instituição. Esse efeito tóxico pode abalar a saúde financeira do banco, atestam especialistas.

Marcelo Camargo/ABr



Lula insistir com Messias pode mudar rito de indicações ao STF

Supremo, nos dicionários, é “o que está acima de tudo”. Sinônimo de Deus. Eis o STF, uma mo-
rada dos deuses, com “d” maiúsculo. Espera-se que seja preenchido pelos melhores na área. São 11 cargos vitalícios, atualmente um deles vago. Conhece uma pessoa apropriada para ocu-
pá-lo? Um inteligente ao extremo? Cérebro igual ao de Rui Barbosa? Alguém de superconheci-
mento nas diferentes áreas? Observe se FHC, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer indicaram quem tem essas qualidades... Nem precisa ir à internet checar currículo e trabalhos publicados, pois você conhece esse pessoal, que aparece toda hora na mídia. Qual deles se encaixa no vocábulo supremo?

Da equipe de Lula, você indicaria alguém? O presidente já escolheu seu 3º advogado, o Geral da União, Jorge Messias. Junta-se a Alexandre de Moraes (Michel Temer), Kassio Nunes e André Mendonça (Jair Bolsonaro), Cristiano Zanin e Flávio Dino (Lula). O nível intelectual se equivale? Você, se for destro, coloca sua mão direita no fogo por eles?

A Constituição exige apenas notável saber ju-
rídico, aferido em sabatina no Senado, e reputação ilibada, um conceito aberto, não se tem certeza do que seja. Você concorda que todos os que lá estão têm ambos, certo?

Não xingue. Na escalada em que se encontra o nível dos ministros, o perfil se transmutou tanto que deixou de existir. O autor de livros com teses irrefutáveis? É, não tem. O professor com prestígio em universidades ao redor do mundo? Também não. Respeito e integridade estão no caráter de... Meu amigo de confiança que nunca vai votar contra mim? Oba!, é esse. **(Especial para O HOJE)**

Projeto Antifacção no Senado deve ser visto com olhar atento

Caiado demonstra esperança com aprovação do PL por senadores, mas é necessário lembrar que a configuração política da Câmara é diferente do Senado

Marina Moreira

Gerou resultados positivos o empenho do governador Ron-
aldo Caiado (UB) no acompa-
nhamento da tramitação do PL Antifacção na Câmara dos De-
putados. Os parlamentares aprovaram o texto por 370 a 110 votos, o que contrariou o Governo Federal, que tentou prorrogar a votação por não concordar com determinados pontos presentes na proposta e por alegar que o relator, de-
putado federal Guilherme Der-
rite (PP-SP), fez muitas altera-
ções de forma a descaracterizar o texto original.

Nesse sentido, a oposição se encontra em um momento favorável para demonstrar a fragilidade da gestão do presi-
dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no tocante a pautas sobre segurança pública, sobretudo às vésperas do ano eleitoral. Agora, as atenções se voltam para a discussão do texto no Senado e isso gera um cenário de incertezas, ao considerar que não é possível afirmar que o projeto obtenha o mesmo êxito que teve na Câmara.

Porém, Caiado demonstra boas expectativas quanto a isso

e continua atento aos projetos sobre segurança, pois, na per-
cepção do chefe do Executivo goiano, o entendimento das li-
deranças quanto ao projeto de lei estão alinhadas e, como con-
sequência disso, o que se espera é a aprovação sem muitas mo-
dificações. “Acho que vai para o Senado mais ou menos acor-
dado. Aquilo ali já vai ser apro-
vado. Não vejo nenhuma reti-
rada. Não tem mais condições, nem clima, no momento em que a maior prioridade da po-
pulação brasileira é o combate à criminalidade”, frisou o go-
vernador.

Em contrapartida, é neces-
sário observar a dominância partidária presente tanto na Casa Baixa, quanto na Casa Alta do Congresso. Entende-se que, na primeira, a predomi-
nância de deputados filiados e aliados à direita é considera-
velmente maior que no Senado. Dessa forma, cabe ressaltar que projetos de interesse da oposição tendem a ter maior chance de aprovação na Câ-
mara que no Senado e, por isso, qualquer esperança de-
positada nos senadores pode ser considerada algo equivo-
cado justamente por conta da



Hegon Corrêa

Governador Ronaldo Caiado durante aprovação do Projeto Antifacção na Câmara dos Deputados

disparidade e das diferenças ideológicas presentes em ambas as Casas.

Caiado dedicou sua agenda de compromissos para ajudar na articulação de apoio à última versão do PL Antifacção e esteve na Câmara dos Deputa-
dos, em Brasília, para presen-
ciar a votação da proposta. A aprovação considerou trechos acrescidos pela oposição e por governadores que lutaram pela causa, mas não incluiu pontos que equiparam facções crimi-
nosas a grupos terroristas, principal exigência da direita. O PL tipifica o crime de facção criminosa, agrava penas e visa fortalecer as investigações e o combate ao crime organizado.

Também cria e integra os Ban-
cos Nacional e Estaduais de Dados sobre as Organizações Criminosas, bem como impede o uso de empresas como ins-
trumentos de lavagem de di-
nheiro.

Para o cientista político Leh-
ninger Mota, as ações de Caiado frente às discussões das pautas sobre segurança no Congresso são algo tido como favorável, principalmente porque o go-
vernador é bem avaliado em relação às políticas de seguran-
ça adotadas em sua gestão. “O termo segurança pública está muito em alta. E como Ronaldo Caiado tem uma aprovação muito grande em relação às medidas de segurança adotadas

durante sua gestão em Goiás, o governador tenta ser a voz que consegue englobar o dis-
curso de combate ao crime.”

Mota observa as movimen-
tações de Caiado pelo Brasil com o intuito de ganhar visi-
bilidade por meio de debates acerca de medidas de combate ao crime e salienta que isso ocorre a um certo tempo. “An-
tes mesmo das ações policiais no Rio de Janeiro [Operação Contenção] e pela forma como a sociedade goiana aprova a política de segurança de Caiado, o governador tenta ser um ex-
poente, uma pessoa que tem muito a dizer sobre segurança pública no Brasil inteiro.” **(Especial para O HOJE)**

Uma aventura em Belém

Fernando Gabeira

A decisão de realizar a COP30 em Belém foi audaciosa. Em termos de público é um sucesso. Cinquenta mil pessoas passaram por aqui. Fisicamente, para mim a COP representou um desafio. Andamos muito, tudo é muito distante. Descrevi o espaço como um gigantesco aeroporto sem cadeiras.

No meu telefone, há um aplicativo que mede meus movimentos. Todos os dias, registrava um recorde e me parabenizava pelo feito, como se fosse um atleta rompendo limites. E eu estava com a língua de fora.

Como em todas as COPs, as negociações se arrastam. Elas tratam dos grandes temas, financiamento, redução de emissões...

Por ser conhecido, tive o privilégio de sentir a diversidade e a riqueza do movimento ambiental. As pessoas me descreviam suas lutas, e gostaria de ter algumas horas de televisão para mostrar tudo isso.

Conheci gente que trabalhava com seguros que mostrou a importância desse ramo de negócios, sobretudo em tempos de eventos extremos. Um militante de ONG que trabalha com desperdício de comida mostrou como economizou toneladas de alimentos. Duas americanas que pesquisam nanoplásticos na atmosfera me deram um relatório completo sobre esse tipo de poluição. Ingleses da Universidade Queen Mary traçaram um quadro dos estragos que as guerras trazem ao meio ambiente e do papel da justiça internacional.

Isso às vezes acontece numa só manhã. Na outra, encontro um homem que dedica sua vida ao Rio Jaguaribe, no Ceará, debate com Alessandra Munduruku, indígena importante como líder que comandou um protesto pacífico na COP.

Pessoalmente é também uma viagem autobiográfica. Encontro pessoas de todo o Brasil com quem estive em alguma forma de luta. É também uma forma de perceber a idade. Muita gente se apresentando como filhos de companheiros. A uma delas, disse: não imaginava que seus pais tivessem uma filha adulta. Ela respondeu: adulta? Entrando na terceira idade.

Verdade que tenho uma pauta para anos de



Bruno Peres/ABR

trabalho de campo, se houver oportunidade. Constatei coisas tristes também. Lembram o Vale do Javari, onde um jornalista inglês e um indigenista brasileiro foram assassinados? Pois bem, encontrei Beto Marubo, liderança na região, e ele me disse que os bandidos continuam dominando aquele pedaço da floresta.

Há muitas questões na Amazônia que continuam insolúveis. A presença do crime organizado é uma delas. Será que os debates sobre segurança pública, tão ineficazes nas metrópoles, conseguirão abarcar a perda da soberania na floresta?

Minha posição sobre a COP no âmbito político-diplomático é que debates sobre financiamento dificilmente avançam. E, quando avançam, não chegam bem na prática. A transição para energia limpa ainda encontra muita oposição nos produtores de petróleo. Aliás, em 1992 no Rio, nem conseguimos colocar os combustíveis fósseis na pauta.

O único debate promissor é sobre a adaptação às mudanças climáticas. E não podia deixar de ser. Esta COP não discute mudanças futuras. Elas são uma realidade palpável e demandam um conjunto de instruções para todos os países, respeitando, é claro, as características locais.

O que dizer para os pequenos Estados situados em ilhas do Pacífico e no Caribe? Já ultrapassamos a barreira de 1,5°C de elevação da temperatura. A partir daí é sinal vermelho para eles. E amarelo para quase todas as regiões costeiras do planeta.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

Antropofagia e marcas: a arte de devorar cultura para criar identidade

Flavio Cantoni

Durante a Semana de Arte Moderna, em 1922, um grupo de artistas e intelectuais ousou desafiar o espelho europeu e propor uma nova forma de olhar para o Brasil. Entre eles, o poeta e escritor Oswald de Andrade foi quem formulou o conceito da Antropofagia, não como um ato de destruição, mas como um gesto simbólico de digestão criativa.

A ideia era simples e revolucionária, ou seja, devorar o que vem de fora, misturar com o que é nosso e devolver algo novo, genuinamente brasileiro. Esse movimento se transformou na espinha dorsal da identidade cultural do País e, um século depois, ressurge como metáfora poderosa para o branding contemporâneo.

Assim como os modernistas, as marcas que sobrevivem ao tempo são aquelas que não temem absorver o mundo. São marcas antropofágicas com o instinto de devorar para evoluir. Elas, por exemplo, devoram comportamentos, linguagens, gestos e transformações sociais e, a partir disso, criam cultura. São na realidade marcas vivas, que não copiam tendências, mas as digerem. Não seguem modas, mas as reinterpretam.

A antropofagia no branding é, portanto, o ato de devorar o comportamento humano para tornar-se mais humana. É também entender que o público não deseja apenas consumir produtos, quer se ver refletido neles. Nesse ponto é que a marca deixa de ser uma estrutura visual para se tornar uma narrativa de pertencimento.

Foi a partir dessa compreensão que nasceu o Código de Identidade, metodologia criada por nós, com mais de 98% de acerto na entrega de projetos. Inspirado na Antropofagia, o Código propõe mergulhar na origem emocional e cultural das marcas, entendendo o que move seus líderes, o que pulsa no seu público e o que a marca simboliza na vida das pessoas.

O processo não busca apenas criar uma logomarca ou um slogan. Ele revela a alma simbólica da empresa, traduzindo-a em storytelling, estética, propósito e comportamento. Desta maneira, as marcas deixam de ser ferramentas de venda e passam a ser instrumentos de conexão e inspiração.

Da Semana de 22 à sala de reunião, da ousadia modernista à estratégia de branding, o espírito é o mesmo, devorar para reinventar. Assim como os modernistas Oswald, Tarsila e Mário de Andrade transformaram influências estrangeiras em arte brasileira, as marcas de hoje precisam transformar insights, dados e tendências em identidade própria. Mais do que isso, precisam inspirar seus colaboradores, clientes e parceiros a fazerem parte de uma cultura viva, aquela que respira, muda e deixa legado. Por isso, existem marcas que inspiram por toda a vida.

A verdadeira beleza delas não está em sua logomarca ou campanha, mas em sua capacidade de se tornar memória afetiva. São brands que participam da história das pessoas, que evoluem com elas, que as fazem sentir orgulho de pertencer. As marcas antropofágicas são assim, devoram o mundo, mas devolvem humanidade.

Na sua essência, a antropofagia é um gesto de amor pelo que o outro traz, pelo que o mundo oferece. É a arte de transformar influência em essência.

É exatamente isso que faz o Código de Identidade ser um processo tão potente, porque ele permite que cada marca descubra sua própria beleza funcional, nascida da mistura entre o que é seu e o que é do mundo. As marcas mais humanas não têm medo de devorar, elas têm coragem de se reinventar.



Flavio Cantoni é CEO da Inspira Design, especialista em branding estratégico e posicionamento de marcas

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Uma estrutura que faz com que o caminho da denúncia seja confuso, seja pouco acessível e, muitas vezes, até desencorajador”

Thais Bernardes, do Instituto Orire, nesta quarta-feira (19), ao comentar pesquisa que mostra que pouco mais da metade (52,2%) das pessoas pretas e pardas não sabe quais caminhos seguir para denunciar casos de racismo ou injúria racial. O desconhecimento é acompanhado por outro dado: apenas 47,5% dos pretos e pardos conhecem legislações antidiscriminatórias. A constatação veio no levantamento divulgado na véspera do feriado nacional pelo Dia da Consciência Negra. A pesquisa dos institutos Orire e Sumáuma ouviu uma amostra de 423 pessoas de todas as regiões do País, 310 pretas e 113 pardas, por meio de um formulário online de julho a setembro deste ano. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Na segunda-feira (17), o Manda Vê, apresentado por Juan Alaesse, colocou Cristal diante de uma circunstância incomum para quem vive da dinâmica acelerada da televisão: tempo para reconstruir a própria trajetória. A conversa revelou aquilo que normalmente escapa ao público, porque não aparece em entradas ao vivo nem em quadros editados. Sua carreira não nasceu de atalhos. Foi moldada por desvios inevitáveis, quedas que pareceram irreversíveis e decisões tomadas no improviso, sustentadas por uma disposição que antecede o primeiro crachá. Curtiu a publicação a leitora.

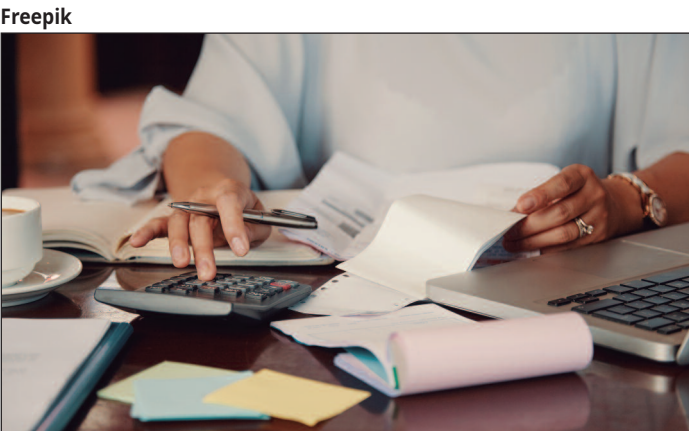
Camila Silva (@cami.ssilva)



@jornalohoje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o peso eleitoral do Entorno do Distrito Federal, região com cerca de 700 mil eleitores, mas onde a falta de unidade entre lideranças dificulta avanços. Segundo ele, vaidade e disputas internas impedem que um nome se fortaleça como representante regional, o que afasta a possibilidade de um candidato a vice-governador surgir dali nas próximas eleições. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Reila Enfermeira

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Entrada em vigor do novo modelo tributário deixou ambiente de preocupação entre empresas e gestores

Reforma Tributária ameaça arrecadação e autuações podem crescer com novas regras fiscais

Leticia Leite

A entrada em vigor do novo modelo tributário, que transfere a cobrança dos impostos para o destino do consumo, instalou um ambiente de preocupação entre empresas e gestores públicos em Goiás. A mudança, considerada uma das mais profundas já implementadas no sistema fiscal brasileiro, altera a lógica de arrecadação e coloca sob nova pressão setores fortemente presentes no Estado, como o agro, a indústria alimentícia e toda a cadeia logística interestadual. A nova regra faz com que informações antes vistas como detalhes comerciais — município, código Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), classificação fiscal do produto, CNAE, CEP — passem a definir exatamente onde e quanto será recolhido de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS).

Na prática, um erro de cadastro pode retirar arrecadação de um município goiano e direcioná-la a outra localidade, inclusive fora do Estado. Para um território altamente dependente de operações entre diferentes unidades federativas, o impacto pode ser significativo. O advogado tributarista Daniel Guimarães confirma que Goiás está mais exposto aos riscos da transição. “Quando a tributação passa a ocorrer no local de consumo e não mais na origem, qualquer inconsistência cadastral, erro de NCM ou falha sistêmica redireciona a arrecadação. Isso pode reduzir a receita do Estado e, principalmente, dos municípios, que dependem fortemente das transferências vinculadas ao consumo”, alerta.

Essa pressão também é sentida na rotina técnica das empresas. O contador Rodrigo Martins, que atende companhias de médio e grande porte em Goiás, afirma que a reforma exige um padrão de precisão ainda incomum na realidade local. “Sempre existiu a preocupação com NCM e cadastro, mas agora qualquer divergência mínima tem impacto direto no destino do imposto. Não é mais questão de organização: é sobrevivência fiscal para as empresas e para os municípios goianos”, diz.

De acordo com Guimarães, alguns setores estratégicos merecem atenção redobrada. Agroindústria, transporte de cargas, atacarejos, distribuidores, fabricantes de insumos agrícolas, frigoríficos e cooperativas trabalham com grande volume de notas e classificações complexas, exatamente o tipo de operação onde um erro fiscal é mais provável e mais custoso. “Esses segmentos trabalham com grande volume de notas, regimes especiais, classificações complexas e variação constante de NCM, o que aumenta a chance de erro e, consequentemente, de atuações”, afirma. Martins confirma que os erros já começam nos dados mais básicos. “Tem empresa com cadastro de cliente desatualizado há mais de cinco anos, e isso inclui CEP, código IBGE e até município incorreto. Na regra atual, isso já é um problema. No novo modelo, vira prejuízo imediato”, explica. A possibilidade real de desvio de receita municipal também preocupa. “Havendo inconsistências cadastrais, especialmente erro no município de destino, CNAE incorreto, CEP divergente ou NCM incompatível o imposto pode, sim, ser direcionado para outro município e até para outro Estado”, reforça Guimarães.

Nesse cenário, a cidade de destino perde repasse, compromete serviços públicos e ainda pode enfrentar disputa administrativa. Para as empresas, o problema se soma à ameaça de multas, correção retroativa e passivos inesperados. A preparação das empresas goianas, porém, ainda está longe do ideal. Guimarães estima que a maior parte das companhias de porte médio não está pronta para a reformulação. Falta integração entre sistemas, há cadastros desatualizados e grande dependência de processos manuais. Martins confirma a dificuldade: “A mudança exige automação, revisão massiva de informações e acompanhamento técnico contínuo e isso não está implementado na maior parte das empresas do Estado.” O tempo necessário para adequação também é maior do que muitos imaginam. Uma empresa com operações em vários municípios precisa de seis a doze meses para revisar cadastros, corrigir NCMs, ajustar ERPs, testar integrações e treinar equipes. Deixar para 2026, segundo o especialista, é um risco elevado. “A fase de transição já está correndo e o impacto sobre o destino da arrecadação começa antes da virada definitiva. O que vier depois vira contingência: autuação, perda de crédito, redirecionamento de imposto e disputa administrativa.” **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Consultas ao BNDES avançam 46% no terceiro trimestre em Goiás

A intenção de investimentos do empresariado goiano parece ter ganho maior fôlego no terceiro trimestre deste ano, com crescimento tanto na comparação com os três meses imediatamente anteriores quanto em relação ao trimestre encerrado em setembro do ano passado, fazendo avançar também o número acumulado nos nove meses iniciais deste ano. O comportamento mais recente das consultas submetidas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), primeiro passo no processo de contratação de empréstimos e financiamentos do banco de fomento, reverte a tendência mais baixista observada nos meses iniciais deste ano e ao longo do ano passado, sugerindo a perspectiva de alguma retomada dos investimentos privados mais adiante, caso os projetos apresentados ao banco se tornem realidade.

No segundo trimestre, o salto de 100,6% diante de igual período de 2024 havia se concentrado em maio, quando as consultas chegaram a se multiplicar cinco vezes, saltando de R\$ 272,5 milhões no mesmo mês de 2024 para R\$ 1,365 bilhão, equivalentes a 68,7% do valor total dos projetos apresentados ao BNDES em todo o trimestre. No terceiro trimestre, houve uma destruição relativamente mais uniforme das consultas entre cada mês, com o número fechando em R\$ 2,299 bilhões no fechamento do período, em alta de 46% na comparação com R\$ 1,575 bilhão no trimestre terminado em setembro do ano passado, e ainda 15,7% acima dos números registrados no

segundo trimestre deste ano.

Em parte, a reação pode ser explicada pela base reduzida de comparação, já que as consultas haviam sofrido baixa de 28,4% no terceiro trimestre do ano passado em relação a idêntico trimestre de 2023, quando as consultas haviam somado R\$ 2,201 bilhões. A recomposição ocorrida na saída do terceiro trimestre de 2023 para o mesmo intervalo deste ano, no entanto, foi um tanto parcial, com variação nominal de 4,48% mas em queda real, depois de descontada a inflação, de qualquer coisa levemente acima de 5,4%.

Queda revertida

Os valores das consultas apresentadas ao BNDES nos dois últimos trimestres foram suficientes para reverter o tombo de 66,1% observado nos três primeiros meses deste ano, derrubando o total de R\$ 1,292 bilhão nos primeiros três de 2024 para R\$ 473,4 milhões, numa sequência de quedas acumuladas nos meses anteriores, incluindo o tombo de 78,9% anotado no quarto trimestre do ano passado, o que levou o resultado acumulado no exercício anterior a anotar redução de quase 49% em relação a 2023. Exclusivamente em setembro deste ano, as empresas que já operam no Estado ou que têm planos para instalar aqui algum tipo de operação apresentaram ao banco de fomento propostas para a contratação de R\$ 893,271 milhões, correspondendo a quase 39,0% do valor total proposto ao longo do terceiro trimestre deste ano.

BALANÇO

❖ Na comparação com setembro do ano passado, quando as consultas haviam alcançado R\$ 443,173 milhões, o valor pouco mais do que dobrou, subindo 101,57% (para aqueles R\$ 893,271 milhões registrados acima). Neste caso, ao contrário dos registros anteriores, o número acumulado no terceiro trimestre de 2024 já havia crescido 17,6% em relação aos mesmos três meses do ano anterior. ❖ Entre janeiro e setembro deste ano, os projetos submetidos ao escrutínio do BNDES somaram perto de R\$ 4,725 bilhões, subindo 22,47% em relação aos mesmos nove meses do ano passado, quando haviam alcançado R\$ 3,858 bilhões em valores aproximados, num acréscimo de R\$ 886,785 milhões. Considerando os mesmos períodos, as consultas chegaram a despencar 40,4% no ano passado, depois de terem atingido perto de R\$ 6,478 bilhões. ❖ Será necessário uma forte aceleração para que as consultas neste ano superem o recorde nominal alcançado em 2023, somando algo em torno de R\$ 9,359

bilhões, num salto de 125,5% diante de 2022. Mesmo porque, a comparação entre 2025 e 2023, agora tomando os nove meses iniciais de cada exercício, ainda mostra baixa de 27,1%. ❖ Outro dado positivo trazido pelas estatísticas do BNDES mostra que a retomada relativa observada neste ano tem sido liderada por micro e pequenas empresas, que em conjunto apresentaram ao banco propostas no total de R\$ 1,361 bilhão entre janeiro e setembro, correspondendo a 28,8% do total, frente a R\$ 847,0 milhões em igual período do ano passado, numa participação de 21,95% sobre o total. ❖ Mais relevante, as consultas apresentadas por micro e pequenas empresas refletem alta de 60,68% na comparação com os primeiros nove meses de 2024, num acréscimo de R\$ 514,0 milhões. Vale dizer, o segmento sozinho respondeu por 58% do crescimento observado para o total das consultas em Goiás. ❖ Na sequência, as médias empresas realizaram consultas no valor aproximado de R\$ 1,816 bilhão ou 38,4% do total, numa elevação de

25,0% na comparação com R\$ 1,453 bilhão (37,7% do total) nos mesmos nove meses do ano passado, num incremento absoluto de R\$ 363,0 milhões. Micro, pequenas e médias empresas, desta forma, elevaram sua participação de 59,6% para 67,2%. Na contramão, as grandes empresas reduziram as consultas em 0,64% a valores nominais, de R\$ 1,557 bilhão para R\$ 1,547 bilhão ou menos de um terço do total. ❖ Entre os grandes setores de atividade, comércio e serviços foram o grande destaque, com as consultas nesta área mais do que dobrando, de R\$ 699,0 milhões para R\$ 1,422 bilhão – alta de 103,4%. A indústria surge logo em seguida, apontando incremento de 25,3%, elevando o valor das consultas de R\$ 1,117 bilhão para R\$ 1,400 bilhão. Os projetos agropecuários e de infraestrutura, ao contrário, sofreram baixas de 6,2% e de 7,9% respectivamente. O valor dos projetos baixou de R\$ 1,303 bilhão para R\$ 1,222 bilhão na agropecuária, recuando de R\$ 738,0 milhões para R\$ 680,0 milhões na infraestrutura. **(Especial para O HOJE)**

Estado tem superávit de US\$ 6,96 bi e amplia comércio exterior

A balança comercial de Goiás manteve desempenho expressivo ao longo de 2025. No acumulado de janeiro a outubro, o Estado registrou superávit de US\$ 6,96 bilhões, resultado de US\$ 11,48 bilhões em exportações e US\$ 4,52 bilhões em importações, de acordo com dados da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, divulgados pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). O saldo representa crescimento de 15,38% em relação ao mesmo

período de 2024 e reforça a competitividade do setor produtivo goiano no cenário global. Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant’Anna Braga Filho, o desempenho reflete a expansão das vendas externas e o esforço contínuo para ampliar mercados. “O resultado de janeiro a outubro mostra que Goiás segue firme na ampliação de novos mercados e na diversificação das exportações. Temos trabalhado para fortalecer nossa pauta exportadora e ga-

rantir condições competitivas para que as empresas goianas continuem crescendo.” Entre os produtos mais exportados nos dez primeiros meses do ano, o complexo da soja permanece como principal destaque, respondendo por 49,85% das vendas externas. Em seguida aparecem o setor de carnes (18,98%) e o complexo do milho (6,24%). A China se mantém como principal destino dos produtos goianos, concentrando 39,54% das compras. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**

Visitas à Câmara de Goiânia viram palco de pré-campanhas para 2026

A ida de Gayer ao parlamento reforça tendência de aceno ao eleitorado goianiense, inaugurada por Daniel e Marconi

Thiago Borges

Em razão da proximidade do pleito eleitoral de 2026, as movimentações políticas já são claras e evidentes dos personagens políticos que serão candidatos no ano que vem. Em razão disso, a Câmara Municipal de Goiânia chama atenção daqueles que pretendem disputar cargos eletivos no Estado, já que o parlamento representa, além do simbolismo político, os vereadores, por vezes a parcela da classe política mais próxima do cidadão.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) visitou, na última quarta-feira (19), o Legislativo da capital do Estado, naquilo que foi uma dessas movimentações com apelo eleitoral. Formalmente, a visita foi motivada pela sessão especial que entregou o diploma de moção de aplausos ao parlamentar, proposto pelo vereador Sargento Novandir (MDB). Entretanto, a ida ao Legislativo da Capital aconteceu na semana em que o PL oficializou a pré-candidatura de Gayer ao Senado Federal, assim como a do senador Wilder Moraes (PL) ao governo estadual e do vereador por Goiânia Vitor Hugo



Millena Cristina/Câmara Municipal

Gustavo Gayer visitou, na última quarta-feira, o Legislativo da Capital, naquilo que foi uma dessas movimentações com apelo eleitoral

(PL) à Câmara dos Deputados.

Novandir, em seu discurso, acenou eleitoralmente ao deputado. “É uma honra recebê-lo aqui. Ele nos representa nos valores conservadores e na família tradicional. Não tenho 1% de dúvida de que será nosso próximo senador”, disse o vereador, em direção a Gayer.

Gayer repetiu o gesto do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), ambos pré-candidatos ao Governo do Estado. Vilela visitou o parlamento goianiense no fim de outubro. Na ocasião, o vice-governador marcou presença na entrega do título

de cidadão goianiense para Paulo Ortegal, emedebista histórico ligado ao ex-governador Iris Rezende. Além do aceno aos parlamentares municipais, a visita significou a união do partido em torno do projeto político do vice-governador, que representa a principal oportunidade do MDB, que não vence a disputa pelo governo goiano desde 1994, de voltar a comandar o Palácio das Esmeraldas.

A visita de Marconi, também em outubro e articulada pela bancada tucana na Câmara Municipal, aconteceu duas semanas após o evento do PSDB que comemorou os 30 anos de filiação do ex-chefe

do Executivo estadual e marcou o lançamento de sua pré-candidatura. No Legislativo, o tucano destacou que foi até a Casa de Leis para comunicar sua pré-candidatura e pedir que os vereadores participem na elaboração do seu plano de governo.

Para o sociólogo João Carvalho, os acenos acontecem em razão da disputa eleitoral já em andamento. “Tendo em vista 2026, os pré-candidatos estão visitando a Câmara Municipal entendendo que já é uma pré-campanha”, afirmou o especialista.

Espaço em disputa

Carvalho ainda ressalta

que a disputa é acentuada pela atuação do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), membro da base governista e que frequentemente possui embates com vereadores da Câmara Municipal. O especialista destaca que a falta de coesão entre o Paço e os parlamentares abre espaço para que outros grupos políticos tenham abertura no parlamento.

“A Câmara Municipal se tornou um palco de disputa política, porque a direita entende que esse lugar está em disputa plena. Ninguém foi capaz de produzir uma hegemonia”, afirma o sociólogo. **(Especial para O HOJE)**

DANIEL VILELA

“Vale do Araguaia é nova fronteira do desenvolvimento”

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) afirmou na última quarta-feira (19), durante a agenda em Nova Crixás, que o Vale do Araguaia “é a nova fronteira do desenvolvimento de Goiás”. O emedebista participou de dois eventos no município do interior do Estado: “Agro é Social”, com entrega de crédito e capacitação a pequenos produtores, e o “Para Ter Onde Morar – Casas a Custo Zero”, no qual 30 famílias receberam suas moradias próprias.

Daniel ressaltou a necessidade da presença constante do Estado na região. “Aqui existem terras férteis, água em abundância, solo de qualidade e produtores que acreditam no nosso Estado. Nenhuma outra região do Brasil terá a condição logística que estamos construindo aqui”, afirmou o vice-governador.

Vilela destacou ainda que o crescimento depende da preparação das cadeias produtivas



Benedito Braga e Jota Eurípedes

e do fortalecimento da rede de proteção social. “Temos o desafio de potencializar a agricultura familiar, a produção em escala, a pecuária e todas as atividades que sustentam o agronegócio brasileiro.” Segundo o vice-governador,

a transformação da região passa pelo modelo de segurança da gestão do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). “Naquela época, até a viatura chegar, a bandidagem já tinha corrido. Hoje temos comandos regionais e o bandido não se

cria mais em nenhum lugar do Estado”, disse Vilela.

Daniel reforçou que seu projeto político é dar continuidade à gestão de Caiado. “O Estado de Goiás é rico e tem dinheiro para fazer o que é preciso para atender à po-

Vice-governador participou de agenda em Nova Crixás, no interior do Estado

pulação. Aquela época de escândalos ficou para trás. O governador Ronaldo Caiado virou essa chave e vamos seguir fazendo boa política e promovendo justiça social.” **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Lula Marques/ABr



Ordem de prisão pode ser expedida após trânsito em julgado

Com possibilidade de Bolsonaro ser preso na terça, PL prepara reação

O Partido Liberal (PL) trabalha com a possibilidade concreta de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decretar a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro na próxima terça-feira (25). A medida pode ocorrer logo após Moraes declarar o trânsito em julgado da condenação de 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, etapa que encerra todas as possibilidades de recurso.

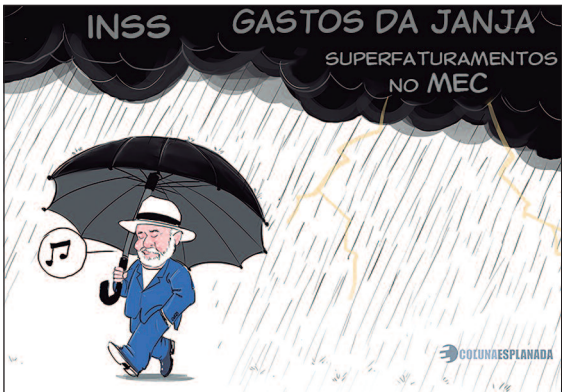
Com o fim dos recursos, abre-se caminho para o início imediato do cumprimento da pena. Segundo dirigentes, a prisão tem potencial de fortalecer Bolsonaro entre apoiadores e aumentar a pressão sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para pautar a anistia. A sigla quer usar o episódio para forçar a votação do parecer ainda não apresentado por Paulinho da Força (Solidariedade-SP).

Entretanto, o PL já sabe que o relator não defenderá uma anistia ampla, mas um modelo de dosimetria. Por isso, a estratégia é aprovar uma emenda que amplie o alcance do texto e resgate o espírito original do projeto. Enquanto articula nos bastidores, o partido admite preocupação com a saúde e o estado emocional de Bolsonaro, que completou cem dias em prisão domiciliar na última quarta-feira (12). Na prática, o ex-presidente ainda não iniciou o cumprimento da pena, já que o processo estava em fase de recursos. O acórdão publicado nesta terça-feira (18) abriu prazo de cinco dias para os últimos embargos. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Lula teflon

Enquanto a Polícia Federal solta operações a rodo para vários alvos e os holofotes se concentram sobre a iminente prisão de Jair Bolsonaro longe de casa, a caravana ladra no Governo Lula da Silva III – porém o presidente continua no melhor modelo Teflon (nada cola nele). A cada dia mais perto da verdade, a CPMI do INSS descobre que a roubalheira bilionária dos aposentados do INSS foi maior desde o início dessa gestão Lula III, e há indicativos de repasses para gente alta ligada ao PT e a este Governo. A PF faz vistas grossas para a entidade liderada por “Frei” Chico, irmão de Lula – que sequer foi alvo de busca e apreensão apesar de a associação ter tungado R\$ 300 milhões. Não bastasse o caso INSS, a PF esbarrou num dos filhos do presidente há dias, com sua ex-esposa alvo de operação por suspeitas de superfaturamento ao intermediar contratos do MEC com empresas que representa. Curiosamente, quem voltou à vitrine, por ligação com esse filho, é o amigo dono do sítio de Atibaia. E segue o circo.

Barrados no fumo

Um grupo de deputados federais brasileiros foi impedido de assistir, na segunda-feira (17), aos eventos da 11ª Conferência das Partes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco - COP11, que está acontecendo em Genebra, na Suíça.

Mães de Sharia

A Comissão de Relações Exteriores do Senado realizou audiência pública para debater o aumento de denúncias de mães brasileiras, denominadas popularmente de “mães de Sharia”, que perderam a guarda de seus filhos em países muçulmanos, nos quais vigora a lei islâmica (Sharia). A iniciativa foi da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP).

A COP que vale

Lideranças do setor produtivo lançaram em Belém a Agenda Empresarial de Desenvolvimento Econômico Sustentável 2030. É pacto das associações de comércio, serviços, indústria e agropecuária para a proteção do meio ambiente, produção sustentável e inclusão social. Organizada pelo Conselho Empresarial da Amazônia Legal da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil.

O que importa...

Contrariados com a condução da Política Externa atual, os deputados não deram atenção aos pleitos do Itamaraty que pediu emendas para reforçar a segurança das embaixadas no exterior. Curiosamente, não houve empenho para destinar verbas às ações consulares, que atendem os brasileiros que moram fora. Na Câmara, foram alocados apenas R\$ 50 milhões para que o Itamaraty participe de negociações bilaterais.

Encarcerados

A Segurança entrou de vez no radar da oposição. Desde terça (18) deputados que integram a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado visitam El Salvador – com uma passadinha em penitenciárias para ver faccionados, como fez o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Querem conhecer de perto a política de encarceramento do governo que reduziu drasticamente a criminalidade no país. **(Especial para O HOJE)**

Com mais comissionados que Alesp, Alego vira máquina de autopromoção

Assembleia de Goiás mantém estrutura maior que a de SP e torna programas itinerantes em palanque

Bruno Goulart

Manter a estrutura da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) custa ao contribuinte R\$ 235,2 milhões por ano, o equivalente a R\$ 19,6 milhões por mês. Entretanto, do ponto de vista do cidadão, o retorno dessa despesa é quase imperceptível. O parlamento goiano produz poucas pautas relevantes e os debates que deveriam ser mais profundos, se perdem no bate-boca. Segundo especialistas, a Alego se tornou mais eficiente em garantir benefícios à própria estrutura do que em entregar resultados concretos à população.

Com as eleições à porta, a movimentação já é de pré-campanha. O programa Deputados Aqui, criado pelo presidente da Casa, Bruno Peixoto (UB), em sua essência, leva serviços públicos ao interior, mas sua função, sabemos, é ser um grande palanque, e bem estruturado, de projeção eleitoral dos parlamentares rumo a 2026.

A Alego abriga mais de 5 mil cargos comissionados, número que impressiona especialmente quando comparado à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que mantém 3.169 servidores comissionados, pou-

co mais da metade, mesmo com atendimento a uma população quase sete vezes maior (46 milhões de pessoas). Em Goiás, com 7 milhões de habitantes, a estrutura legislativa se tornou uma máquina cara e sobredimensionada.

O deputado estadual Mauro Rubem (PT) afirma ao O HOJE que o valor destinado aos gabinetes para contratação de pessoas permanece o mesmo, mas com estrutura diferente. “Antes o limite era por cargo. Agora, o valor é por gabinete. Pode-se ter mais funcionários recebendo menos ou menos recebendo mais. O custo é o mesmo”, explica. Por exemplo, se um gabinete tem orçamento de R\$ 100 mil por mês, o parlamentar pode escolher se quer 10 funcionários ganhando R\$ 10 mil ou se prefere contratar 50, cada um ganhando R\$ 2 mil.

Além disso, Mauro Rubem ressaltava a baixa produtividade da Casa. “Nesses 3 anos e 10 meses, ainda não utilizamos o grande expediente. É o espaço (reservado aos finais das plenárias) para debate mais profundo. Não acontece. Vivemos um bloqueio ao debate”, afirma.

O HOJE também conversou com a deputada Bia de Lima



Carlos Costa/Alego

Manter a estrutura da Alego custa ao contribuinte R\$ 235,2 mi por ano, R\$ 19,6 milhões por mês

(PT). A parlamentar aponta que a falta de avanços está ligada ao comportamento de parte dos parlamentares, que vira e mexe quase saem às vias de fato. “A dificuldade aqui é a animosidade. Precisamos melhorar o debate. Essa forma agressiva de fazer política tem se tornado rotina e inibido o trabalho”, avalia.

Apesar disso, Bia defende a gestão do presidente da Casa, Bruno Peixoto. Segundo a deputada, Bruno tem sido o dirigente que mais circulou pelos municípios para atender prefeitos e demandas regionais, movimento que, inevitavelmente, reforça sua própria visibilidade política.

Enquanto o Deputados Aqui ocupa a agenda das lideranças, outras entregas da Assembleia se limitam a títulos, medalhas e homenagens. Projetos de grande impacto têm sido raros, mas aparecem, ainda que prejudiquem o cidadão. Exemplo é a aprovação da redução do limite de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), na semana passada, de 40 para 10 salários mínimos, medida que, na prática, prolonga o tempo de espera dos credores que já venceram processos contra o Estado.

Para o cientista político Lehninger Mota, o cenário atual é reflexo direto do tamanho da estrutura e da dependência dela por parte dos parlamentares.

“A impressão é que a Alego tem um volume de cargos muito grande. É lógico que os deputados querem empregar pessoas de suas regiões. Pouquíssimos criticam isso, porque os beneficia”, diz.

Além disso, Mota aponta que o presidente Bruno Peixoto se mantém como unanimidade entre os colegas porque conseguiu acomodar interesses e evitar conflitos internos. Com isso, o papel fiscalizador da Assembleia diminui. “A estrutura está mais focada na manutenção do poder do que no exercício de fiscalização. Poderia ser mais produtiva e com bem menos cargos comissionados”, observa. **(Especial para O HOJE)**

Narrativas fakes tentam envolver Ibaneis e Celina com Banco Master

Interesses poderosos estão no jogo sujo para jogar na mesma vala os bandidos que armaram contra autoridades e suas vítimas crentes de que o BC tinha controle do sistema financeiro

Nilson Gomes

Leia até o fim e veja a trama por trás do incômodo a políticos do Distrito Federal, como o governador Ibaneis Rocha; sua vice, Celina Leão; e o antigo casal Flávia Arruda e José Roberto Arruda. Também dois senadores, Ciro Nogueira (PP-PI) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP). E por que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, aparece na história.

O Banco Central é uma das mais fechadas instituições do sistema. De qual sistema? Todos. Suas decisões são tomadas debaixo de absoluto sigilo do populacho, apenas a patota tem acesso. Três exemplos tenebrosos ocorreram em Goiás com o Banco do Estado (BEG), a Caixa Econômica do Estado (Caixego) e o BBC, do ex-governador Irapuan Costa Júnior e da ex-senadora Lúcia Vânia. Os três estavam saudáveis quando o BC os liquidou. Motivo: política. Nos últimos dias, o que sacudiu o mercado foi a liquidação do Banco Master e a prisão de seu dono, Daniel



A trama por trás do incômodo a políticos do DF, como Ibaneis Rocha, Celina Leão e o antigo casal Flávia Arruda e José Roberto Arruda

Vorcaro, na Operação Compliance Zero. A Justiça afastou também o presidente do Banco de Brasília (BRB), que tentou comprar parte do Master, que não pode ser comparado às instituições goianas. Mas é o caso do BRB.

O presidente Paulo Henrique Costa e Dario Oswaldo Garcia Júnior, diretor de Finanças e Controladoria, estão fora por 60 dias, segundo o Judiciário, e em definitivo, de acordo com a decisão do governador Ibaneis Rocha. O GDF tem 71,92% das ações do BRB, que em março passado tentou comprar o Master. A negociação foi travada pelo BC pela suspeita de o Master estar envolvido em falsificação de títulos de crédito. Os mais interessados em ser cabos eleitorais da compra

eram os comandantes da federação União Progressista, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

Além de Vorcaro, estão atrás das grades seu ex-sócio Augusto Lima e Alberto Félix, tesoureiro do Master. Lima é o atual marido da ex-ministra Flávia Arruda, ex-mulher de José Roberto Arruda, ex-governador do DF. Entre os amigos do dono do Master aparecem representantes dos diversos espectros ideológicos, como Guido Mantega, o Margarina, ministro da Fazenda nos governos de Lula e Dilma Rousseff que presidiu um banco público no 1º mandato petista, o BNDES. Mantega era o intermediário de Vorcaro para conseguir audiência com o atual ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad (em vão). Outro ligadíssimo ao proprietário do Master é o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Com tanta gente ligada a Vorcaro, as fábricas de fake news do Distrito Federal se encarregaram de envolver o governador Ibaneis e sua vice, Celina Leão, nas encrencas do Master. A rigor, o que há contra eles? Nada. Envolvimento? Nenhum. O BRB topou negociar com o Master sem saber de R\$ 12 bilhões e 200 milhões em títulos falsificados. Ibaneis é obrigado a ter conhecimento disso? Não. E Celina? Muito menos. Quem tem o dever de estar alerta a essas fraudes? O Banco Central. Quando uma pessoa física ou jurídica transaciona com uma instituição bancária,

sobretudo confiando-lhe seu dinheiro, é por ter a certeza de que o BC zela pela liquidez das agências cujas portas deixa manter abertas.

Correntistas comuns, rentistas, economistas e investidores de modo geral se aproximavam do Master pelos rendimentos oferecidos, sempre bem maiores que os da concorrência. Tudo isso é do jogo. Agora, se a instituição e seus gestores são bandidos, não cabe ao cliente descobrir, até porque seus meios inexistem. Quem, além do dever, tem condição e tecnologia para isso é o Banco Central, graças a seus mecanismos de controle, ao acesso a documentos de todos os matizes, ao poder de liquidar (como o fez agora com o Master e havia feito com os goianos).

Confiança no Fundo Garantidor de Crédito tranquiliza clientes

Há 30 anos, qualquer tanto de dinheiro que você depositar em sua conta-corrente, na caderneta de poupança ou em outros produtos de bancos, como os títulos de renda fixa, como o Certificado de Depósito Bancário, está seguro pelo Fundo Garantidor de Crédito. O FGC é privado, não visa lucro e atua “para contribuir com a confiança das pessoas no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e, assim, para o desenvolvimento econômico e social do País”, diz em seu site, cuja capa ostenta lá no alto – FGC informa: Banco Master. E a explicação:

“Conforme atos do Banco Central publicados em 18/11/2025, foi decretada a liquidação extrajudicial do Banco Master, Banco Master de Investimento, Banco Letsbank e Master Corretora de Câmbio. O pagamento da garantia pelo FGC será realizado após o envio da base pelo Liquidante (Atos do Presidente do Banco Central n.º 1.369, 1.371, 1.372 e 1.373)”. Então, é por isso que nin-



guém se preocupava com o Master, porque há uma garantia. Isso não livra a cara de eventuais malandros que lucraram com os trambiques, mas era possível ser próximo de Vorcaro e distante de suas

tramoias.

Já que não se pode chegar perto de Vorcaro por estar maldito, por que contratou o escritório Barci de Moraes, da esposa e dos dois filhos do ministro mais linha-dura do Su-

premo Tribunal Federal? O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, logo após se aposentar no STF, participou do Conselho Consultivo Estratégico do Banco Master. Essas personalidades,

e muitas outras, estavam erradas em trabalhar para o banqueiro? Não. Errada é a indústria de fake news que tenta ligar gente séria a rolos de Vorcaro só agora descobertos. (Especial para O HOJE)

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE

O HOJE.com

YOAMAPPIN

O HOJE

O HOJE

O HOJE

O HOJE

Adeus GIGANTE

Ralf chora na despedida e Vila Nova fecha temporada da Série B com empate dentro de casa

Herbert Alencar

O Vila Nova transformou a noite desta quarta-feira (19) em mais do que um simples encerramento de temporada: fez dela um capítulo de homenagem, memória e emoção. Aos 41 anos, e após cinco anos de serviços prestados ao Tigre, o volante Ralf viveu sua despedida oficial do clube na partida contra o Volta Redonda, pela 38ª rodada da Série B. Antes mesmo de a bola rolar, o veterano já havia sido vencido pela emoção.

Na saída do CT rumo ao OBA, funcionários do Vila montaram um corredor humano e receberam o ídolo recente com uma salva de palmas que o fez às lágrimas. O clube reconheceu publicamente a entrega do jogador, destacando que sua passagem deixa “raça que não negocia esforço, fé que sustenta nos dias difíceis e união que transforma ambientes”. A reverência estava à altura de uma figura que virou referência silenciosa para os mais jovens e voz experiente no vestiário.

Ralf encerrará sua jornada colorada com 159 jogos, três assistências e um título mar-



Divulgação

Tigre reage duas vezes e homenageia ídolo em noite de emoção no OBA

cante — o Campeonato Goiano de 2025. A despedida, porém, não apagou o foco dentro de campo. Diante de um Volta Redonda já rebaixado, o Vila viveu uma partida de alternâncias, falhas defensivas e reação, empatando por 2 a 2 após sair

atrás duas vezes.

Aos 11 minutos, Dener abriu o placar em falha geral da defesa colorada após escanteio. O Vila reagiu, ganhou volume e empatou aos 39, com Emerson Urso aproveitando rebote de Avelino. A etapa final repetiu o roteiro. O Voltaço voltou a liderar com Lucas Ramires, novamente em bola parada, aos 27. Mas Gustavo Pajé, em belo chute aos 38, garantiu que a despedida de Ralf não terminasse com derrota.

O resultado deixa o Vila com 47 pontos e posição provisória de 12º lugar, ainda podendo ser ultrapassado por América-MG e Operário-PR, que entram em campo no fim de semana. Ao Volta Redonda,

fica a melancolia do penúltimo lugar com 36 pontos e o retorno à Série C. Para o Vila, além da tabela, fica um símbolo: a

imagem de Ralf saindo ovacionado pelo clube que o adotou e que agora guarda seu legado. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova 2 x 2 Volta Redonda



Horário: 19h30 (de Brasília). Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA). **Data:** 19/11/2025. Árbitro: Denis da Silva Ribeiro Serafim. **Gols:** Dener 12'/1T e Lucas Ramires 36'/2T (Volta Redonda); Emerson Urso 44'/1T e Gustavo Pajé 40'/2T (Vila Nova).

Vila Nova: Victor Hugo; Thalys, Tiago Pagnussat, Weverton e Willian Formiga (Lucas Henrique); João Vieira, Enzo (Ralf) e Luan (Ruan Ribeiro); Vinícius Paiva (Dodô), Emerson Urso (André Luís) e Gustavo Pajé. **Técnico:** Umberto Louzer

Volta Redonda: Avelino; Igor Moraes, Wellington Silva, Caio Roque, Lucas Ramires e Adsson (Lyanco); Dener (Kayke), Daniel Cabral (Caetano); Vitinho, João Pedro (Kauã) e Ygor Catatau (Kerlinho). **Técnico:** Neto Colucci

REGRA VÁLIDA

FGF rechaça virada de mesa do América de Morrinhos

O domingo foi de frustração para o América de Morrinhos. Depois de “bater na trave” dentro de campo e ficar no quase na Terceirona, o clube viu a última cartada — um possível recurso por suposta irregularidade do Bom Jesus — ser descartada pela Federação Goiana de Futebol. A diretoria americana argumentava que o adversário teria descumprido o Regulamento Geral de Competições de 2005 ao não disputar torneio federado nos últimos anos, o que supostamente o impediria de participar da edição atual. Mas a reclamação não deve avançar.

O CEO da FGF, André Pitta, foi taxativo ao afastar qualquer possibilidade de “tapetão” no estadual. Segundo ele, o regulamento específico da competição é soberano quando há contradição com o regulamento geral, e ambos os clubes — inclusive o América — participaram do Conselho Técnico onde as regras foram validadas sem contestações. “Quando há conflito, prevalece o regulamento específico da competição, que já trazia os clubes aptos a participar”, afirmou o dirigente.

Pitta ressaltou que a Federação tem obrigação de fomentar a participação do maior número possível de clubes e que nenhuma contestação foi apresentada no

prazo legal. Pelo Estatuto do Torcedor, a tabela deve ser publicada com 45 dias de antecedência, justamente para permitir questionamentos de torcedores, dirigentes ou interessados. Isso não aconteceu. Nem o América fez qualquer manifestação antes do início da Terceirona.

A FGF também vê com maus olhos contestações apresentadas depois da competição já em andamento — ou, pior, após sua conclusão. Para o dirigente, a Justiça Desportiva é clara em não aceitar manobras que caracterizem tentativa de “virada de mesa”. “São estratégias que os tribunais não acolhem. Não cabe esperar o campeonato acabar para tentar tirar vantagem de uma decisão”, reforçou.

Apesar de descartar mudanças na classificação final, André Pitta fez questão de elogiar o trabalho esportivo do América de Morrinhos em seu retorno à disputa. Ele admitiu o equilíbrio e o nível da competição, mas recomendou que o clube mire o caminho mais sólido para subir: o campo. “O América deveria trabalhar o retorno, o belo trabalho feito. Foi um campeonato difícil e equilibrado. Agora é sacudir a poeira e pensar no ano que vem para buscar o acesso dentro das quatro linhas”, concluiu. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

SUFOCO ESMERALDINO

Daniel Vilela alerta que Goiás caiu de rendimento

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, voltou a movimentar os bastidores do futebol goiano ao admitir que o Goiás “não tá lá essas coisas” na reta mais tensa da Série B. A declaração, dada durante o Conselho Técnico do Goianão, sintetiza o clima que tomou conta da torcida: esperança no acesso misturada com um nervosismo crescente a cada partida.

Mesmo dependendo apenas de si na última rodada, o time esmeraldino chega à decisão com a confiança abalada pelo desempenho irregular. A vitória por 1 a 0 sobre o Novorizontino — que manteve o clube no G-4 — foi comemorada no placar, mas contestada no desempenho. E o próprio Daniel assumiu o sentimento de angústia: para ele, “não via um jogo tão sofrido há tempos”.

O Goiás viveu dois campeonatos diferentes dentro da mesma competição. No primeiro turno, jogou como postulante ao título, liderou estatísticas e passou mais semanas no G-4 do que qualquer adversário. No segundo turno, porém, o ritmo caiu, a competitividade oscilou e o time passou a depender de atuações mais reativas do que impositivas, algo que tem afastado o torcedor da ideia de que o acesso virá com tranquilidade.

Ainda assim, o vice-governador mantém a crença no desfecho positivo. Para ele, o futebol continua imprevisível, mas o Esmeraldino tem qualidade para fechar a campanha com vitória diante do Remo, no Mangueirão. O due-



Divulgação

Clima de tensão toma conta do Goiás às vésperas do jogo que decide o retorno à Série A

lo, marcado para domingo, promete ser um dos jogos mais tensos do campeonato: o Goiás (4º, 61 pontos) decide a própria vida, enquanto o Remo (6º, 59 pontos) joga pela sobrevivência e precisa combinar vitória com tropeço de concorrentes diretos.

A preocupação, no entanto, não é apenas esportiva. Nos bastidores, Daniel Vilela revelou ter ligado para o governador do Pará, Helder Barbalho, pedindo reforço na segurança da delegação. O Mangueirão vem acumulando episódios de

hostilidade, e o clima inflama ainda mais em partidas decisivas. Segundo o vice-governador, o pedido é para que “o Goiás seja bem recebido e que o povo goiano seja respeitado”. Helder teria garantido que o estádio estará preparado para evitar confusões.

O clube, por sua vez, pretende viajar com equipe de segurança particular e até um chefe de cozinha na delegação — um movimento pouco comum, mas que atesta o grau de preocupação com eventuais pressões externas, desde o hotel até o deslocamento para o estádio.

Entre discurso político, tensão esportiva e a matemática implacável da última rodada, o Goiás chega ao jogo decisivo tentando conciliar duas verdades: a consciência de que o futebol apresentado está longe do ideal e a confiança de que, mesmo assim, o acesso ainda cabe dentro dos 90 minutos finais. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Pré-natal de qualidade é essencial para prevenir a sífilis congênita. Em Goiás, muitos casos ocorrem por falhas no diagnóstico e no tratamento durante a gestação

Arquivo/MDS

Goiás em alerta com alta da sífilis em gestantes e casos congênitos

De 2020 a 2024, 15.219 grávidas foram diagnosticadas, maior concentração no Centro-Oeste

Renata Ferraz

Novos dados do boletim epidemiológico estadual revelam que Goiás enfrenta um cenário preocupante para a sífilis, com crescimento contínuo nos casos entre gestantes e na incidência de sífilis congênita. Entre 2020 e 2024, o Estado registrou 15.219 gestantes infectadas, com maior concentração na macrorregião Centro-Oeste. O aumento evidencia que, apesar dos avanços no diagnóstico, ainda há falhas significativas no pré-natal, na testagem repetida e no tratamento adequado, o que resulta na transmissão vertical da doença.

A sífilis em gestantes e a sífilis congênita são agravos de notificação compulsória. Na gestação, a doença pode provocar complicações graves, incluindo abortamento, parto prematuro, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e até morte neonatal. Estudos indicam que a taxa de transmissão vertical pode chegar a 80% intra útero, sendo que a infecção fetal depende do estágio da doença na mãe — os riscos são maiores nos estágios primário e secundário. Além disso, a transmissão pode ocorrer durante o parto vaginal se a mãe apresentar lesões ativas.

Segundo a coordenadora de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretária de Estado de Saúde



Sífilis em gestantes pode ter complicações graves ao bebê, como natimortalidade, baixo peso e sequelas

de Goiás (SES-GO), Luciene Tavares, “o aumento da sífilis é uma tendência associada a vários fatores, dentre eles a ampliação da testagem, vulnerabilidades sociais, uso irregular de preservativos e dificuldade de acesso e adesão ao tratamento. A transmissão vertical também gira em torno de diferentes fatores, estruturais, assistenciais e sociais”. Tavares destaca que o boletim de 2025 evidenciou três falhas principais: “diagnóstico tardio e falhas no pré-natal; tratamento inadequado ou incompleto; fragilidades na atenção primária, como insuficiência de profissionais; além de barreiras

sociais e culturais, como baixa percepção do risco e condições socioeconômicas precárias. As falhas estão nas três etapas: diagnóstico, classificação da doença e tratamento, reforçando a importância do pré-natal bem feito durante toda a gestação”.

O impacto da sífilis na saúde pública é significativo, segundo Tavares: “a doença aumenta a carga sobre o sistema, gera internações prolongadas e sobrecarga da rede de atenção primária e especializada. As consequências sociais a longo prazo são graves: crianças com sífilis podem ter comprometimento neurológico, seque-

las auditivas, oftalmológicas e ósseas”. O acompanhamento pré-natal adequado é fundamental para prevenir complicações. Especialistas recomendam que a gestante realize testes para sífilis em três momentos estratégicos: no primeiro trimestre, no terceiro trimestre e no momento do parto ou em casos de aborto.

A doença é dividida em estágios, que orientam o tratamento: sífilis recente (primária, secundária e latente recente, até um ano) e sífilis tardia (latente tardia e terciária, mais de um ano). Cada estágio apresenta sinais e sintomas específicos, desde a ferida in-

dolor característica da sífilis primária até as manifestações graves da sífilis terciária, que podem afetar pele, ossos, sistema cardiovascular e sistema nervoso. O diagnóstico depende da análise clínica, testes laboratoriais e histórico de exposição da paciente. Nas fases sintomáticas, exames diretos podem confirmar a infecção; nas fases latentes, testes imunológicos permitem a detecção mesmo sem sintomas.

O tratamento durante a gestação deve ser imediato e completo, utilizando benzilpenicilina benzatina, o único medicamento eficaz na prevenção da transmissão para o feto. O tratamento precisa ser iniciado pelo menos 30 dias antes do parto, com doses corretamente aplicadas. É essencial tratar os parceiros para evitar a reinfecção da gestante. O obstetra Diego Rezende explica que “o aumento expressivo nos casos está ligado ao diagnóstico tardio, tratamento inadequado ou reinfecção da gestante por parceiros não tratados. Muitas mulheres enfrentam dificuldades de acesso ao pré-natal, não realizam exames de controle ou desconhecem a importância do tratamento completo”. Segundo ele, “a transmissão é especialmente perigosa nos três primeiros meses de gestação, quando a bactéria se multiplica rapidamente e a mãe geralmente está na fase ativa da doença”.

Distribuição epidemiológica e perfil das gestantes

O boletim revela que os maiores índices de sífilis em gestantes ocorrem em grandes centros urbanos e municípios com Serviço de Atendimento Especializado (SAE), enquanto os “municípios silenciosos”, de menor porte, provavelmente apresentam subnotificação. Entre 2020 e junho de 2025, 30% dos casos concentraram-se na macrorregião Centro-Oeste, seguida pelas regiões Centro-Sudoeste e Nordeste, representando quase 45% do total de casos.

A distribuição por idade

mostra que a maioria das gestantes infectadas tinha entre 20 e 29 anos (59%), enquanto adolescentes de 15 a 19 anos representaram 21% das notificações. Quanto à raça, 70,7% eram pardas, 15,8% brancas e 8,7% pretas, totalizando 86,5% de mulheres negras ou pardas. A escolaridade também influencia a vulnerabilidade: a maioria das gestantes tinha ensino fundamental ou era analfabeto, limitando o acesso à informação e ao cuidado adequado.

O aumento nos casos de

formas latentes e primárias indica melhor detecção precoce, mas a persistência de registros incompletos evidencia falhas no sistema de notificação. Apesar dos esforços para ampliar a cobertura do tratamento, apenas 71,2% das gestantes receberam pelo menos uma dose adequada de benzilpenicilina em 2024, abaixo da meta de 95% para eliminação da transmissão vertical.

Nos recém-nascidos, a sífilis congênita pode se manifestar por manchas na pele, icterícia, anemia, alterações

nas narinas, aumento de órgãos internos e dificuldades de ganho de peso. No entanto, muitos bebês nascem sem sinais aparentes, reforçando a importância da triagem sorológica, mesmo quando a gestante recebe tratamento.

O panorama apresentado em Goiás evidencia que o controle da sífilis enfrenta desafios significativos, incluindo dificuldades de acesso ao pré-natal, tratamento inadequado, falhas na repetição de exames e subnotificação. A integração entre atenção primária, vígi-

lância epidemiológica e políticas educativas é fundamental para reduzir a transmissão vertical e proteger a saúde de gestantes e bebês.

A prevenção depende do pré-natal de qualidade, acompanhamento contínuo e educação em saúde, incluindo orientação sobre o uso de preservativos. A realização de testes repetidos, tratamento adequado da gestante e do parceiro e controle de cura pós-tratamento são essenciais para interromper a transmissão. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/SME



Aava Santiago e Edward Madureira pedem investigação e suspensão imediata do fechamento da unidade de ensino

Vereadores acionam MP e TCM contra fechamento de CMEIs na Capital

Caroline Gonçalves

O fechamento repentino de unidades de educação infantil em Goiânia levou os vereadores Aava Santiago (PSDB) e Professor Edward Madureira (PT) a acionar órgãos de controle para barrar as medidas adotadas pela prefeitura nas últimas semanas. As ações dos parlamentares reforçam a preocupação de famílias, servidores e gestores escolares que afirmam ter sido surpreendidos por decisões sem diálogo, sem aviso prévio e sem apresentação de laudos técnicos. Mães dos alunos que estudam nos CMEIs Santos Dumont e das crianças que estavam matriculadas na unidade Orlando Alves Carneiro estiveram na Câmara Municipal na última quarta-feira (19) e levaram um abaixo-assinado aos gabinetes dos vereadores para tentar evitar o fechamento dos Santos Dumont.

Aava protocolou, na última quarta-feira (19), uma Notícia de Fato na 50ª Promotoria de Justiça do Ministério Público de Goiás (MP-GO) para solicitar investigação imediata sobre o fechamento ou esvaziamento de vários CMEIs. Segundo a tucana, a gestão municipal tem desativado unidades sem apresentar qualquer justificativa pública ou documentação que explique os motivos. Entre os locais citados estão o CMEI Santos Dumont, o CMEI Água Branca, o CMEI Vila Santa Rita, o CEI Wemerson Rodrigues Bernardes, o CMEI São José e o CMEI Prof. Darly. Para Aava, a falta de transparência é o ponto mais grave. “As comunidades estão sendo informadas pelos portões das escolas ou por mensagens de WhatsApp. Não existe laudo, não existe aviso prévio, não existe justificativa oficial. A realidade é que a rede direta está sendo desmontada de forma silenciosa”, afirma. A parlamentar destaca que famílias têm enfrentado incerteza sobre vagas, deslocamento e continuidade do atendimento educacional.

A Notícia de Fato também relaciona o fechamento das unidades ao processo de terceirização dos CMEIs, autorizado pela Portaria nº 350/2025. A vereadora afirma que o conjunto de ações cria um cenário que favorece a entrega da educação infantil para entidades privadas. “A prefeitura enfraquece a estrutura pública e, na sequência, defende que a terceirização é a única saída. Esse ciclo não é casual: é construído”, disse Aava. A tucana também questiona o aumento de repasses a instituições conveniadas, como o Ministério Filantrópico Terra Fértil, que recebeu cerca de R\$ 15 milhões em 2025. No documento enviado ao MP, Aava solicita que a prefeitura apresente todos os estudos estruturais, pedagógicos, orçamentários e jurídicos que, em tese, sustentariam os fechamentos. Para a parlamentar, o município não pode desmontar unidades tradicionais sem justificativa. “O que está em disputa é o futuro da educação infantil pública. Goiânia precisa de transparência e compromisso com as crianças, e não de decisões no improviso”, afirmou.

Enquanto isso, Edward apresentou, na última segunda-feira (17), uma representação ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) para pedir a suspensão imediata de todos os atos que envolvem fechamento de unidades, turmas, turnos e etapas de ensino da rede municipal. O petista aponta que as medidas têm ocorrido sem planejamento e sem embasamento técnico. Segundo Edward, escolas e CMEIs foram fechados parcial ou totalmente, com turmas reduzidas ou remanejamentos forçados de crianças. Na lista apresentada por Edward estão o CMEI Vila Santa Rita, o CMEI Orlando Alves Carneiro, o CEI Wemerson Rodrigues Bernardes, o CMEI São José, o CMEI Santos Dumont, a Escola José Alves, a Escola José Viana, o CMEI Viver a Infância e o CMEI Água Branca, que teve fechamento total anunciado. Para o vereador, as ações violam princípios constitucionais e desrespeitam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). “O Município está reduzindo a oferta de educação infantil e ensino fundamental sem planejamento e sem transparência. Isso causa danos imediatos às famílias e ao funcionamento da própria rede”, disse.

Presidente da Comissão de Educação da Câmara, o vereador diz que vai acompanhar a situação. “Nosso compromisso é com a legalidade e com as famílias que dependem da escola pública. A cidade precisa de explicações e de respeito à comunidade escolar.” **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

TRF1 decide que excesso de formalismo em concurso público prejudica candidato

A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) determinou que um militar da Força Aérea Brasileira (FAB), que foi desligado do Curso de Formação de Cabos na fase de concentração final por não reapresentar o certificado de conclusão e o histórico escolar originais do nível médio, conforme exigido no edital do concurso, fosse reintegrado ao certame. Conforme o processo, o candidato já havia apresentado os documentos referentes ao nível médio, na fase inicial de inscrição, e conferidas a autenticidade e a titularidade com registro documental do procedimento pela administração pública. Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal João Luiz de Sousa, destacou que “a

nova exigência de reapresentação dos mesmos documentos, em contexto em que já haviam sido formalmente conferidos, não se justifica do ponto de vista jurídico, revelando-se um formalismo exacerbado, desprovido de finalidade prática e lesivo ao direito do candidato”. O magistrado ressaltou, ainda, que a jurisprudência tem rejeitado a eliminação de candidatos simplesmente por descumprimento formal de exigências nas quais o objetivo já foi cumprido por entender que a atuação administrativa deve se pautar não apenas pela legalidade estrita, mas também por critérios de razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, nos termos do art. 37 da Constituição Federal.

Pedofilia e psiquiatria

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou projeto que altera o Código Penal para estabelecer que o tratamento psiquiátrico de condenado por crime sexual contra criança ou adolescente ocorra obrigatoriamente dentro do sis-

tema prisional e durante o cumprimento da pena. O objetivo é impedir que o condenado saia da prisão para fazer o tratamento ou que cumpra a pena em clínicas psiquiátricas. A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votada pelo Plenário.

Honorários advocatícios

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a competência da Justiça do Trabalho para julgar uma ação do Ministério Público do Trabalho (MPT) contra um sindicato para questionar a cobrança de honorários advocatícios de associados. Segundo o colegiado, o que se discute é a obrigação do sindicato de

prestar assistência aos trabalhadores sindicalizados. O relator do recurso, ministro José Roberto Pimenta, destacou que o TST tem decidido que a Justiça do Trabalho é competente para examinar ações sobre representação sindical, entre sindicatos, entre sindicatos e trabalhadores e entre sindicatos e empregadores.

CGU firma Termo de Compromisso com empresa investigada por corrupção

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a uma empresa de Peças para Automóveis celebraram Termo de Compromisso no âmbito da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Os fatos objeto do referido termo referem-se a irregularidades reveladas no âmbito da "Operação Spy", que envolvem a obtenção, por parte de empresas interessadas e por meio de intermediários, de relatórios sigilosos de comércio exterior irregularmente extraídos de banco de dados governamentais, relacionadas ao respectivo ramo de atividade comercial. Com a assi-

natura do Termo de Compromisso, a pessoa jurídica admitiu a responsabilidade objetiva pelos atos lesivos investigados e, como parte dos acordos, comprometeu-se a efetuar o recolhimento de multa no valor de R\$ 3.283.816,80, atender a pedidos de informação, dispensar a apresentação de peças de defesa e adotar as medidas necessárias para prevenir a ocorrência de novas situações de mesma natureza. Os valores indicados deverão ser integralmente recolhidos aos cofres públicos em até 30 dias contados da publicação do respectivo termo.

RÁPIDAS

❖ **Sem dedicação ao crime** - O ato infracional, com o consequente cumprimento de medida socioeducativa, não caracteriza dedicação a atividade criminosa. Com esse entendimento, o ministro Joel Ilan Paciornik, do Superior Tribunal de Justiça, reduziu a pena de um homem condenado por tráfico de drogas. **(Especial para O HOJE)**

Operação desarticula adulteração e desmontagem de caminhões

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) realizou, nesta quarta-feira (19), a Operação Fake Truck, em Goiânia e Goianira, para desmontar um esquema de receptação e adulteração de caminhões furtados em vários Estados. A ação foi conduzida pela Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (Derfrva) e cumpriu dez mandados de busca e apreensão e três mandados de prisão. A operação começou após a polícia recuperar um caminhão furtado em outro Estado. O veículo foi encontrado parcialmente des-

montado em um galpão que funcionava como centro clandestino de adulteração. Dentro do local, os policiais identificaram fortes indícios de uma atividade criminosa estruturada, como chassis com numeração raspada, grande quantidade de peças automotivas, ferramentas usadas para adulteração e até objetos pessoais ligados aos investigados.

As investigações mostraram que os suspeitos utilizavam diferentes endereços para desmontar, adulterar e redistribuir caminhões furtados em diversas regiões do País. Durante as

diligências, a polícia encontrou dois galpões que serviam como centros de manipulação estrutural dos veículos. Nos espaços, havia peças automotivas de grande porte e equipamentos compatíveis com as práticas identificadas ao longo do inquérito. A operação também contou com o apoio da Polícia Técnico-Científica, responsável por realizar análises periciais nos materiais apreendidos. A equipe avaliou a procedência dos caminhões e peças e reuniu elementos para fortalecer as provas. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**



STJ fixa teses sobre direitos de militares transgêneros ao uso do nome social

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou três teses que reconhecem direitos de militares transgênero, incluindo a possibilidade de uso do nome social e a proibição de desligamento ou reforma apenas com base na identidade de gênero ou no fato de o ingresso ter ocorrido em vaga destinada a sexo biológico distinto. O relator do processo no STJ, ministro Teodoro Silva Santos, observou que o STF reconheceu o direito fundamental dos transgêneros à alteração de prenome e de classificação de gênero no registro civil.

Investigações avançam e ex-gestores da Saúde são alvo de novas operações

Quesede Ayres se entrega à polícia; PC-GO aponta pagamentos antecipados, ausência de comprovação e indícios de fraude no contrato firmado na gestão Wilson Pollara

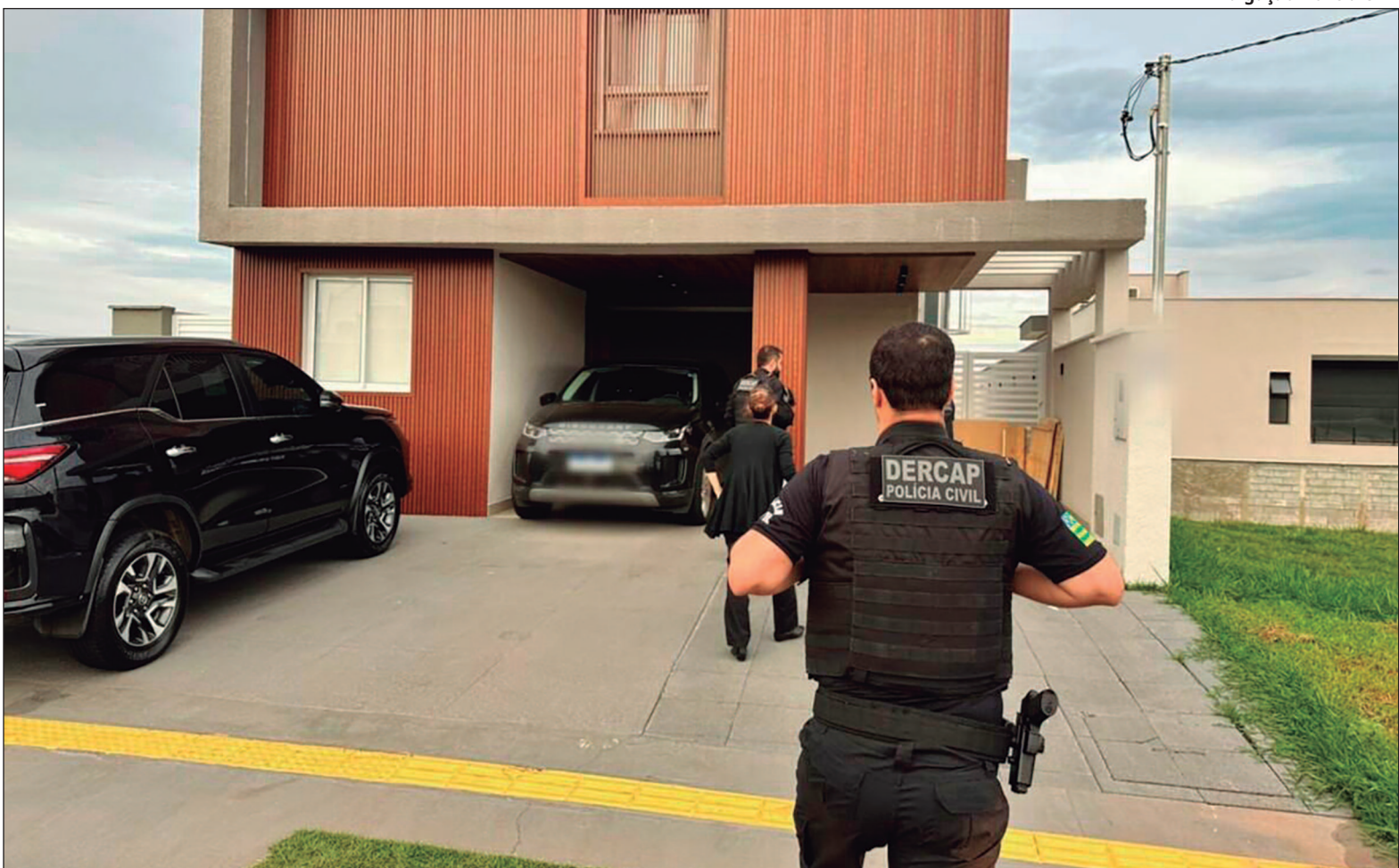
Anna Salgado

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) e o Ministério Público (MP-GO) continuam a investigar desvios e irregularidades em contratos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, que marcaram a gestão do ex-secretário Wilson Pollara e do ex-secretário executivo Quesede Ayres Henrique.

Nesta quarta-feira (19), Quesede se entregou à Polícia Civil após permanecer foragido desde terça-feira (18), quando foi deflagrada operação que apura o desvio de cerca de R\$ 10 milhões da SMS por meio de convênio com uma associação contratada para prestar serviços à pasta.

A ação cumpriu mandados de prisão contra cinco pessoas: Quesede; Marcus Vinícius Brasil Lourenço, presidente da Associação União Mais Saúde; Wander de Almeida Lourenço Filho, procurador da entidade; Veriddany Abrantes de Pina, sócia-administradora da empresa Mult Hosp Soluções Hospitalares; e o ex-secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara. Este, porém, não foi localizado e segue foragido. Sua defesa pediu habeas corpus, alegando impossibilidade de interromper tratamento oncológico em São Paulo.

Quesede já havia sido preso temporariamente em 27 de novembro de 2024, na Operação Comorbidade, do MP-



Polícia Civil e MP-GO apreendem carros de luxo e documentos em ação que investiga possíveis fraudes no contrato da SMS

GO, que investigava desvio de recursos e pagamentos irregulares da SMS. Na ocasião, Pollara e o ex-diretor financeiro Bruno Vianna Primo também foram detidos, sendo liberados em 1º de dezembro.

Em operação distinta, em 18 de novembro de 2025, a PCGO, por meio da Dercap, cumpriu 13 mandados de busca e apreensão na Operação Pagamento Imediato, apurando fraude em contrato de quase R\$ 12 milhões (R\$ 11.684.000 ou R\$ 11,7 milhões) entre a SMS e o Instituto Daryus de Ensino Superior Paulista (Idesp), sediado em Palmas (TO). O convênio, assinado em junho de 2024 na gestão de Pollara, foi contratado sem licitação para “modernização administrativa” e capacitação técnica.

As investigações começaram após relatório da Gerência de Ações Estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde e apontam irregularidades severas. O contrato, que deveria ser pago em 12 parcelas men-

saís, foi quitado quase integralmente entre 9 de julho e 14 de agosto de 2024, pouco mais de 30 dias, embora o primeiro empenho tenha sido feito em março.

O valor foi liberado sem comprovação: relatórios sem assinaturas e ausência do material que deveria ter sido produzido, segundo a atual gestão, que afirma que os processos supostamente digitalizados continuam “em formato original, papéis em prateleiras”. O delegado Cleybio Januário afirmou que “ninguém sabe ao certo o que é” essa modernização administrativa.

Embora Pollara tenha assinado o contrato, os pagamentos foram realizados por Quesede, período em que Pollara estava afastado por decisão do TCM-GO. A defesa do ex-secretário diz que ele desconhecia as liberações. A operação cumpriu mandados em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, São Paulo, Brasília e Palmas.

Houve quebra de sigilos

bancário e fiscal, suspensão de atividades econômicas e sequestro de bens até o limite de R\$ 12 milhões. Carros de luxo e documentos foram apreendidos, e, segundo o delegado, os investigados “vivem uma vida bastante luxuosa”.

Os crimes investigados incluem associação criminosa, contratação direta ilegal e fraude em licitação/execução contratual, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. O convênio com o Idesp foi suspenso pela atual gestão da SMS em janeiro deste ano, dentro da revisão geral de contratos.

A suspensão se soma a três outros acordos interrompidos com a Áureo Laboratório, que somam R\$ 118,5 milhões ao longo de quatro anos. Apesar dos pagamentos milionários ao instituto, a SMS enfrentava forte crise no segundo semestre de 2024, que resultou em intervenção estadual em dezembro por ordem judicial. Pollara e Quesede alegavam falta de recursos para manter serviços essenciais, como UTIs

e maternidades.

A nota enviada pela SMS, afirma que o Idesp foi contratado na gestão anterior e que a suspensão do convênio foi um dos primeiros atos da atual administração. Ressalta que nenhuma ação policial ocorreu na secretaria. A revisão de contratos visa ampliar eficiência, sanar irregularidades e assegurar economicidade. A PGM analisa judicialização para reaver valores pagos antecipadamente.

Já em nota, o instituto diz que a situação está sendo averiguada pelas instâncias competentes e que o episódio não interfere no funcionamento nem na qualidade dos serviços. Afirma compromisso com transparência e ética e que o contrato foi executado integralmente, segundo o presidente Júnior Queiroz.

E o ex-prefeito, afirmou através de uma nota, que não é alvo da operação e está à disposição para colaborar com as apurações sobre condutas de ex-servidores. **(Especial para O HOJE)**

CONSCIÊNCIA NEGRA

Feriado altera funcionamento de serviços públicos goianos

O feriado do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra que acontece nesta quinta-feira (20) e o ponto facultativo de sexta-feira (21), estabelecido pelo Decreto nº 2.868/25 da prefeitura de Goiânia, irão modificar o funcionamento de diversos serviços públicos municipais e estaduais. Apenas os atendimentos considerados essenciais manterão o regime de plantão.

A rede municipal de urgência e emergência funcionará 24 horas nos dois dias, incluindo todos os CAIS, as UPAs Noroeste, Itaipu, Jardim América, Novo Mundo, Chácara do Governador e o CIAMS Urias Magalhães. A vacinação estará disponível das 8h às 17h em oito unidades, entre elas o Cais Vila Nova e a UPA Novo Mundo. Consultas ambulatoriais voltam na segunda-feira (24).

A Guarda Civil Metropolitana atuará normalmente, com chamadas pelo 153. A Assistência Social manterá o Serviço Especializado em Abordagem Social e todas as unidades de acolhimento em operação contínua. A Comurg



Divulgação/Prefeitura de Goiânia

seguirá com limpeza urbana, varrição, roçagem e remoção de resíduos. Equipes de poda e retirada de árvores atuarão 24 horas, com solicitação pelo aplicativo Prefeitura 24h ou WhatsApp (62) 99855-8555. Agentes da SET trabalharão em escala. A Vigilância em Zoonoses manterá o recolhimento de animais pelo número (62) 99152-2545.

As unidades do Atende Fácil reabrem apenas na segunda (24). O Mutirama ficará fechado. O Zoológico funcionará normalmente de quarta a domingo, das 8h30 às 17h. Nos Mercados, apenas o Central, o Mercado da 74 e o Mercado Aberto abrirão na quinta; todos funcionarão normalmente na sexta e no sábado.

Hospitais estaduais como Hugo, Hugol, Hemu e Hecad operarão em plantão. No Hugol, o Pronto-Socorro funcionará regularmente, mas exames e consultas agendadas estarão suspensos, assim como o Banco de Sangue, que reabre na sexta. No HGG, apenas a internação funcionará na quinta; os demais serviços voltam na segunda (24). O

Urgência e emergência operam 24 horas, mas unidades como Atende Fácil, Mutirama, Rede Hemo e parte dos hospitais terão atendimentos suspensos entre os dias 20 e 21

Crer não terá atendimento ambulatorial na quinta, retomando na sexta.

Nenhuma unidade da Rede Hemo abrirá na quinta; o atendimento retorna na sexta. A Cemac Juarez Barbosa reabre apenas na segunda-feira. O Ciatox e a Gerência de Transplantes trabalharão 24 horas em plantão. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Rússia faz ataque letal à Ucrânia e deixa 26 mortos

Ataque russo com mais de 500 drones e mísseis atinge Ternopil, deixando dezenas de mortos e feridos, incluindo crianças

Lalice Fernandes

Um ataque russo com mais de 500 drones e mísseis atingiu o oeste da Ucrânia na madrugada desta quarta-feira (19), provocando 26 mortes e deixando dezenas de feridos, entre eles crianças, de acordo com o serviço de emergência estatal. O bombardeio alcançou Ternopil e outras regiões do país, tornando-se um dos episódios mais letais nessa área desde o início da guerra e afetando uma zona considerada relativamente segura, onde moradores de outras partes buscaram refúgio.

A cidade registrou incêndios e danos severos após a queda de drones e mísseis em prédios residenciais de nove andares. Em declaração divulgada na rede social X, Volodymyr Zelensky afirmou que: “Em Ternopil, edifícios residenciais de nove andares foram atingidos, causando incêndios. Infelizmente, há destruição significativa e pode haver pessoas presas sob os escombros. (...) Cada ataque descarado contra a vida cotidiana mostra que a

pressão sobre a Rússia [para parar a guerra] ainda é insuficiente”. O impacto levou Polônia e Romênia a mobilizarem caças como medida preventiva. A Romênia informou que dois Eurofighter Typhoon e dois F-16 foram acionados após a invasão de um drone em seu espaço aéreo. Já a Polônia fechou dois aeroportos no leste do país para permitir a atuação de suas aeronaves, em operação que remeteu ao episódio de setembro, quando drones russos invadiram território polonês e foram abatidos.

Segundo Zelensky, instalações de energia, transporte e infraestrutura civil foram danificadas, exigindo o deslocamento imediato de equipes de resgate. O Ministério da Defesa ucraniano afirmou que a Rússia lançou 476 drones de ataque e 48 mísseis em um “ataque combinado contra a infraestrutura crítica”. Aviões, baterias móveis, sistemas antídrones e mísseis antiaéreos foram utilizados para conter o bombardeio, e 483 dos 524 projéteis foram derrubados, segundo a pasta.



Polônia e Romênia acionam caças após invasão de drone e reforçam medidas de proteção durante ataque

Outras regiões além de Ternopil também foram atingidas, incluindo Lviv, Ivano-Frankivsk, Mykolaiv, Chercassi, Kiev, Chernigov, Dnipro e Donetsk. Do lado russo, o Ministério da Defesa declarou que os alvos eram instalações energéticas e estruturas do complexo militar-industrial da Ucrânia, como depósitos de drones de longo alcance, em resposta a ataques recentes de Kiev dentro do território russo. O ataque acontece um dia após a Ucrânia lançar quatro mísseis ATACMS, de origem norte-americana,

contra alvos militares em Vornonezh. A Rússia disse ter interceptado os projéteis.

Em meio ao agravamento da guerra, Zelensky afirmou que se reuniria com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, para ampliar pressões diplomáticas sobre Vladimir Putin. O líder ucraniano disse que as conversas buscariam garantir condições para uma “paz justa”, ressaltando que os dois mantêm “boas relações”. Zelensky afirmou ainda que observa “posições e sinais vindos dos EUA”, sem detalhá-los.

Sanções norte-americanas ao setor petrolífero russo entram em vigor na sexta-feira (21), com o objetivo de pressionar Moscou a negociar.

Ainda, segundo o G1, fontes ouvidas pela Reuters, afirmam que os Estados Unidos sinalizaram a Zelensky que a Ucrânia deveria aceitar uma proposta para encerrar a guerra que inclui concessões territoriais e redução do tamanho das Forças Armadas. As fontes afirmaram que Kiev não participou da elaboração do plano. **(Especial para O HOJE)**

Diversidade é força, não diferença.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

20 de novembro

“O Dia da Consciência Negra é a celebração de um legado que pulsa no Brasil: uma força que enriquece nossa arte, culinária, música e fé. É um dia para exaltar a diversidade e a riqueza inestimável das culturas negras que moldam o nosso país.”

PREFEITURA DE RIO VERDE
O TRABALHO CONTINUA

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Essência

Fotos: Freepik



Consciência Negra reforça urgência do combate ao racismo

Painel de Monitoramento Justiça Racial aponta 5.552 episódios de discriminação racial no País

Leticia Marielle

Celebrado em 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra se consolidou como um marco de reflexão nacional sobre a história, a cultura e a luta da população negra no país. A data, agora feriado em todo o território brasileiro pela Lei nº 14.759/2023, presta homenagem a Zumbi dos Palmares e simboliza séculos de resistência contra a escravidão e o racismo estrutural, desafios que seguem evidentes nas estatísticas sociais. Apesar de representarem 55% da população, pessoas negras permanecem mais expostas ao desemprego e recebem os menores salários, conforme o IBGE. Essa discrepância histórica reforça o caráter estrutural das desigualdades, que se manifestam do mercado de trabalho às instituições públicas. Na prática, o racismo ainda atravessa o acesso a oportunidades, visibilidade e ascensão profissional.

Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, tornou-se referência pela defesa da liberdade em tempos de escravidão. Sua morte, em 1695, marcou a data escolhida para o Dia da Consciência Negra, que hoje busca resgatar não apenas a memória da resistência, mas também provocar debates sobre o enfrentamento ao racismo no presente. A luta por igualdade racial ganhou força ao longo das últimas décadas, impulsionada por movimentos sociais, iniciativas culturais e pressões da sociedade civil por mudanças concretas. Apesar dos avanços, os indicadores mostram que o racismo permanece como um desafio persistente. Em 2024, dados do Painel de Monitoramento Justiça Racial apontaram 5.552 registros en-



O País tem ampliado esforços para fortalecer a representatividade

volvendo episódios de discriminação racial no país, um crescimento de 64% em relação ao ano anterior. O aumento revela não apenas a continuidade das violações, mas também a maior disposição das vítimas em denunciar.

No mercado de trabalho, as disparidades raciais continuam a moldar o acesso a oportunidades e rendimentos. Embora representem mais da metade da população brasileira, pessoas negras seguem sub-representadas em posições de maior prestígio e remuneração. Dados da Câmara dos Deputados mostram que pessoas negras ocupam apenas 12% dos cargos com maiores salários. A combinação desses fatores expõe um desequilíbrio estrutural que limita trajetórias e reforça a necessidade de medidas capazes de promover inclusão e equidade no ambiente laboral.

Nos últimos anos, o país tem ampliado esforços para fortalecer a representatividade racial em diferentes setores.

Além de iniciativas culturais e programas de diversidade promovidos por instituições públicas e privadas, políticas de ação afirmativa têm ganhado novas diretrizes para ampliar o acesso de grupos historicamente excluídos. Em decisão recente, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) atualizou as normas de cotas nos concursos do Poder Judiciário, alinhando-as às diretrizes da Lei nº 15.142/2025. A mudança mais significativa é a elevação da reserva mínima de vagas de 20% para 30%, agora contemplando não apenas pessoas pretas e pardas, mas também indígenas e quilombolas, com critérios específicos de identificação e verificação.

Outro avanço é a determinação de que o percentual seja aplicado ao total de vagas previsto nos editais, inclusive em concursos com distribuição regionalizada. A regra, aprovada após sugestão apresentada no plenário, garante que a reserva seja respeitada em cada cargo

e especialidade, com transparência na forma de nomeação e na alternância entre candidatos. Para marcar o 20 de novembro, data simbólica da luta e da valorização da história e da cultura negra no Brasil, o primeiro quilombo cultural de Goiânia preparou uma programação especial que reúne arte, reflexão e resistência. O “Festival das Artes Negras – de Palmares a Aroeira”, promovido pelo Orum Aiyê Quilombo Cultural, inicia as atividades no dia 20 com a saída do bloco Tambores do Orum pelas ruas da capital. No dia seguinte, 21 de novembro, o público poderá assistir ao filme *Two Distant Strangers* (2020). O evento se encerra em 22 e 23 de novembro com o espetáculo circense “Solos Marginais”. Todas as ações são gratuitas e contam com apoio dos editais municipais e federais de fomento à cultura.

A escolha do 20 de novembro, data que homenageia Zumbi dos Palmares, reforça

o caráter simbólico do festival. Segundo o diretor Marcelo Marques, o nome “De Palmares a Aroeira” destaca a continuidade das lutas negras ao longo dos séculos. Ele explica que a proposta conecta a resistência histórica da Serra da Barriga ao Cerrado goiano, unindo elementos simbólicos das duas regiões. “Se a palmeira se curva, mas não se quebra, a aroeira aprofunda suas raízes em solo árido e cresce firme, resistente às intempéries e aos cupins, reais ou metafóricos.”

O Novembro Negro em Anápolis ganha destaque também com a programação do grupo Jongô Iracema, que promove atividades gratuitas por meio do Projeto Continuança. A agenda começa no dia 10, no IFG – Campus Anápolis, com uma oficina de jongô às 19h30, conduzida pelo Mestre Tuísca, seguida de uma roda de jongô às 20h30 aberta ao público. O grupo também abrirá uma nova turma de oficinas comunitárias, com 20 vagas e encontros aos domingos, entre novembro e dezembro. A produtora cultural Andreza Rigo celebra o engajamento da primeira edição das oficinas e destaca o impacto da atividade. Segundo ela, os encontros vão além do aprendizado técnico, proporcionando vivências que conectam os participantes à ancestralidade negra, fortalecem vínculos coletivos e ampliam o acesso à cultura popular. O Dia da Consciência Negra não se limita à celebração. É um convite à responsabilidade coletiva e à manutenção do tema no centro do debate público. Reconhecer conquistas, enfrentar desigualdades e ampliar políticas antirracistas são passos essenciais para consolidar uma sociedade verdadeiramente democrática. **(Especial para O HOJE)**

Emaranhado Criativo



Projetos de temática racial apresentam execução acima da média, mas seguem sub-representados

Projetos raciais avançam, mas são minoria nas leis de incentivo

Só 3,8% das iniciativas aprovadas pela Rouanet de 2021 a 2024 tratam de igualdade racial, apesar de impacto direto em quilombolas

Luana Avelar

O sistema brasileiro de incentivo fiscal registra avanços na inclusão de projetos voltados à promoção da igualdade racial, mas ainda opera com forte desequilíbrio. Entre 2021 e 2024, somente 321 iniciativas dedicadas a ações de combate ao racismo, preservação de saberes afro-brasileiros e valorização de culturas indígenas foram aprovadas pela Lei Rouanet. O número equivale a 3,8% dos 8.470 projetos contemplados no período, conforme o Panorama dos Incentivos Fiscais 2024, elaborado pela Simbi em parceria com o CEDRA.

Apesar da participação reduzida, essas iniciativas se destacam pelo desempenho financeiro. Dos R\$494,2 milhões autorizados para captação, R\$233,8 milhões foram efetivamente arrecadados, o que representa taxa de execução de 47,3%. O índice supera o resultado global da lei, que ficou em 43,9%, e demonstra eficiência de grupos negros, indígenas e quilombolas quando conseguem ingressar no sistema de fomento.

Nas comunidades quilombolas, o efeito desses recursos é visível. Projetos viabilizados pelos incentivos têm fortalecido cadeias produtivas locais, preservado práticas culturais e ampliado oportunidades de formação. Ações relacionadas ao artesanato, à culinária tradicional, à agricultura familiar, ao turismo cultural e à música se consolidam como instrumentos de autonomia econômica e manutenção de identidades que historicamente resistiram sem apoio governa-

mental.

O levantamento aponta, no entanto, que o volume de iniciativas raciais permanece aquém da demanda existente. A sub-representação revela obstáculos estruturais para que coletivos dessas comunidades acessem mecanismos de incentivo, especialmente em processos que exigem forte capacidade técnica, elaboração de projetos complexos e articulação institucional. O desempenho acima da média sugere que, quando o acesso é garantido, há capacidade instalada para execução qualificada.

Editais específicos têm surgido como tentativa de reduzir essas desigualdades. O Ministério da Igualdade Racial destinou R\$1,5 milhão a 30 projetos selecionados pelo Edital Mãe Gilda de Ogum, voltado à economia do axé e a comunidades tradicionais. No âmbito municipal, São Paulo reservou R\$ 2,5 milhões para 10 iniciativas conduzidas exclusivamente por artistas e coletivos negros em seu Edital de Apoio à Cultura Negra.

Embora representem passos importantes, esses mecanismos ainda não modificam o quadro geral. O país convive com um cenário em que projetos racialmente estruturantes demonstram alta capacidade de impacto, mas seguem ocupando apenas uma pequena faixa dos recursos disponíveis. A consolidação de políticas contínuas e editais direcionados aparece como caminho central para ampliar a presença de iniciativas que enfrentam desigualdades históricas e preservam patrimônios culturais essenciais. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

O agro goiano na versão em que famílias vivem (bem) em 1 alqueire

Ex-prefeita que presidiu cooperativa aos 19 publica manual de sobrevivência da agricultura familiar, em que o sustento é tirado dos braços, do suor e da mente, não de incentivos

O poeirão de légua e meia entre a sede do município e a colônia de microprodutores rurais não deve assustar quem for ao pré-lançamento do livro “Cooperativismo na essência” (Contato Comunicação), de Nárcia Kelly Alves da Silva, conforme O HOJE publicou neste fim de semana. Dali, a Região do Cará, sai o diamante branco que mantém a fama de Bela Vista de Goiás, o polvilho, exportado para outros municípios e Estados. São 52 famílias, 300 e poucas pessoas, aliás, muitas pessoas, pois cada uma ali é múltipla.

A autora nasceu ali e ali permanece, ali morou durante os 16 anos em que teve mandatos de vereadora, vice-prefeita e prefeita duas vezes. Ali ficou durante o tempo de faculdade de Direito, em Goiânia – 10km do poeirão ou lama, mais os 40 de asfalto, todo dia, ida e volta. Que amor é esse pela roça? “A resposta está na pergunta, é o amor”, recita Nárcia como se cantasse música sertaneja antes de um sorriso maior que a propriedade rural da família. Como os demais do Cará, os Alves e os Silva criaram a família num terreno de 1 alqueire, no máximo, tirando o local da casa e o terreiro, o restante plantado de mandioca.

Não falta o de-comer, mas não sobra dinheiro. Conta no livro que o pai havia reservado uns troquinhos a cada venda de polvilho para colocar prótese dentária. Ai, a filha passou no vestibular. Pois seu Nárcio ficou banguela, mas garantiu a matrícula e as primeiras mensalidades. Como sempre e como todos no Cará, nada de ficar esperando incentivo de governo, tudo sai da mente e dos braços. Vêm da infância as lições de cooperativismo. Recebeu-as de Nárcio e Suely, a mãe, levada pela Covid quando mais se sentia realizada, ven-



do a filha prefeita e o sucesso da Cooperabs, a Cooperativa de Polvilho do Cará (o abs é de Antônio Batista da Silva, o Vô Tõe, bisavô de Nárcia, que aos 19 anos foi a 1ª presidente da cooperativa). Depois de fundada, em 2005, a primeira obra foi uma escola de alfabetização, inclusive dos adultos. Vô Tõe e sua mulher, Etelvina, incutiram nos herdeiros, vizinhos entre eles, que fora da Educação nada existe.

O livro é um manual de cooperativismo, mas o leitor precisa ir ao Cará. Ali está um celeiro de empreendedores. E a fama ganha sotaques. Nárcia, que atualmente, preside a empresa que na prática é a Secretaria de Turismo de Goiânia, levou à França a experiência da chamada “cooperativa cerebral”. Foi aplau-

dida na Universidade Sorbonne, onde estudaram de Marie Curie a Ronaldo Caiado. O que pensava naquele momento? “Lembrava do Cará e da fé simples da minha família: confiar, plantar e esperar o tempo certo da colheita” – está na página 83 do livro.

Se você não tem o privilégio do Seu Adão nem vai ao Cará nesta manhã, espere que vem aí o lançamento em Goiânia, dia 26/11, às 18h na sede da OCB (Espaço SESCOOP), ao lado do shopping Flamboyant (Rua 14 com Av. H, nº 550, Jardim Goiás). Meu conselho: vamos encarar os 9km de poeira e chegar à próxima quarta-feira com o manual já lido e pronto para agir em conjunto com os amigos. **(Nilson Gomes, especial para O HOJE)**

Arquivo pessoal/Nárcia Kelly



Nárcia Kelly visita Seu Adão, personagem de seu livro, em Roselândia, distrito de Bela Vista

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Isaura conversa com Álvaro e se apresenta como Elvira. Leôncio não consegue dormir. Raimundo avisa que não vai trabalhar mais para Tomásia. Leôncio tem outro pesadelo com Almeida. Malvina fica chocado ao saber que João e Joaquina estão presos. André planeja invadir a fazenda de Leôncio. Henrique e Bernardo garimpam. Rosa recebe Flor-de-

Lis em seu quarto.

Êta Mundo Melhor

Dita afirma a Candinho que Zulma está mentindo sobre a gravidez. Ernesto conta a Sandra que Celso o confrontou sobre Estela. Zulma exige que Candinho se case com ela. Dita pede ajuda a Estela para confirmar a veracidade da gravidez de Zulma. Sônia confessa a Lauro que o pai de seu bebê é

Quincas. Padre Lucas afasta Quincas do sacerdócio. Olga descobre que Sandra está viva.

Dona de Mim

Filipa finge para Jaques que os dois passaram a noite juntos. Bárbara dispensa Davi. Samuel lamenta seu afastamento de Leo. Marlon desabafa com Leo, que fica penalizada com o estado do policial. Alan alerta Ryan sobre seu comportamento.

Filipa conta a Leo que Jaques está com o celular de Ricardo. Marlon é convocado para uma ação policial. Filipa e Leo contratam Érica como nova babá de Sofia.

Três Graças

Samira mostra uma foto de Joélly a Herculano e Lena. Jorginho deixa a prisão e se recorda de quando era o líder da Chacrinha. Gerluce desmaia ao se

deparar com Jorginho. Gerluce esconde de Lúcia, Joélly e Paulinho que viu Jorginho Ninja. Claudia fica apavorada quando Josefa lhe afirma que Arminda e Ferette têm um caso. Kasper avisa a João Rubens que o Comendador quer ver a gravura do palhaço. Viviane reage ao saber que Gerluce viu Jorginho e aconselha a amiga a ser forte. Leonardo tenta uma aproximação maior de Viviane.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Festival das Artes Negras movimenta semana da Consciência Negra

O Orum Aiyê Quilombo Cultural realiza, nesta quinta-feira (20) a domingo (23), o Festival das Artes Negras – De Palmares a Aroeira, com programação gratuita que inclui cortejo de percussão, cine-clube e apresentações circenses. As atividades acontecem no Itatiaia e no espaço do quilombo, no Residencial Nossa Morada. O evento começa às 16h, com o cortejo do bloco Tambores do Orum, que sai do Campo de Futebol no final da Av. Planície, no Itatiaia. Quando: de 20 a 23 de novembro. Onde: Itatiaia e Orum Aiyê Quilombo Cultural (Rua 10, Qd L, Lt 10 — Residencial Nossa Morada). Entrada: gratuita.

Dia Mundial da Filosofia tem programação gratuita no Sesc Cidadania

A Nova Acrópole realiza, nesta quinta-feira (20), a programação do Dia Mundial da

Raquel Rocha



Festival de Artes Negras inclui solos teatrais e circenses, cine-clube, além de cortejo do Tambores do Orum

Filosofia em Goiânia, com atividades gratuitas a partir das 16h, no Auditório Sesc Cidadania, no Jardim América. O evento é guiado pelo tema “A Busca da Unidade para Além das Diferenças”. Às 16h30, ocorre o Café Filosófico sobre “Meditações”, de Marco Aurélio, conduzido pelo professor Gabriel Freitas. Em seguida, às 17h30, haverá apresentações artísticas. A programação termina às 18h com a palestra “A Arte de se Ver e Aprender com o Outro”, de Alice Amaral. Quando:

quinta-feira (20), a partir das 16h. Onde: Auditório Sesc Cidadania — Rua C-224, Qd. 498, Lt. 11/12, Jardim América, Goiânia. Entrada: gratuita. Inscrições: www.diamundial-dafilosofia.com.br.

Chegada do Papai Noel no Plaza D’Oro Shopping

A programação natalina do Plaza D’Oro Shopping começa nesta quarta-feira (20), feriado da Consciência Negra, com a chegada do Papai Noel a partir das 17h. O evento terá atividades lúdi-

cas, ambientação temática e momentos especiais preparados para envolver o público. Após a recepção, o bom velhinho segue para o trono oficial, onde ficará disponível para fotos aos sábados e domingos. Quando: quinta-feira (20), a partir das 17h. Onde: Plaza D’Oro Shopping – Av. Nápoli, 500, Residencial Eldorado, Goiânia. Entrada: gratuita.

Exposição “Amaury Menezes – Reconhecimento e Gratidão: O legado de um pioneiro”

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) abre a exposição “Amaury Menezes – Reconhecimento e Gratidão: O legado de um pioneiro”, que homenageia um dos fundadores do museu e referência das artes visuais em Goiás. A mostra reúne 80 obras produzidas entre as décadas de 1950 e 2020. Quando: quinta-feira (20), das 9h às 18h. Onde: MAG, Rua 1, nº 605, Bosque dos Buritis, Setor Oeste, Goiânia. Entrada gratuita.

Uso de salto alto exige atenção: ortopedista alerta para impactos na coluna

O uso de salto alto faz parte do dia a dia de muitas mulheres, seja por preferência estética, exigência profissional ou por hábitos culturais. Embora o calçado esteja associado à elegância, especialistas alertam que o acessório pode trazer consequências importantes para a saúde da coluna quando utilizado sem moderação. Em entrevista ao jornal, o ortopedista especialista em coluna Rodrigo Barcelos esclarece como o salto interfere no alinhamento corporal, quais problemas podem surgir e que cuidados ajudam a reduzir riscos.

Rodrigo Barcelos explica que o salto alto altera o centro de gravidade do corpo, forçando adaptações que, com o tempo, podem prejudicar a coluna. “Quando a pessoa usa salto, o corpo projeta o peso para a ponta dos pés. Para compensar, ela aumenta a curvatura lombar, o que sobrecarrega músculos e articulações”, afirma. O especialista observa que esse desequilíbrio pode gerar dores que se iniciam nos pés e progressivamente

Reprodução



O salto ideal deve ter até 5 centímetros. Acima disso, a coluna sofre mais pressão e o risco de dores aumenta

atingem pernas, quadris e coluna lombar. Em casos de uso frequente, o calçado também pode agravar condições pré-existentes, como lordose acentuada, hérnia de disco e inflamações nos nervos. “O salto não é proibido, mas precisa ser usado com consciência. A postura muda completamente, e isso exige preparo muscular”, acrescenta.

A altura do salto é outro fator determinante. Segundo o ortopedista, modelos acima de 7 centímetros aumentam significativamente a pressão na região lombar. Já os saltos

finos, como o tipo agulha, oferecem menor estabilidade e podem causar instabilidade no caminhar, ampliando o risco de torções e quedas.

O especialista orienta que a frequência e o período de uso influenciam diretamente nos impactos à coluna. “O problema maior não é usar salto, mas usá-lo por longas horas, todos os dias. Isso impede o corpo de descansar e se adaptar à postura natural”, explica Barcelos.

Ambientes de trabalho que exigem o uso regular do calçado merecem atenção redobrada. Nesses casos, o

ortopedista recomenda alternar modelos ao longo da semana e optar, quando possível, por versões mais estáveis, como saltos grossos ou plataformas leves. Ele reforça que o ideal é reservar os modelos muito altos para ocasiões específicas.

Outro ponto relevante é a caminhada. Longos percursos com salto alto fazem com que a musculatura da panturrilha trabalhe de forma contínua e encurtada, o que pode gerar dores e rigidez. “Se a pessoa precisa caminhar muito, o recomendado é levar um calçado confortável para trocar e, assim, poupar articulações”, orienta.

Apesar dos riscos, é possível minimizar os efeitos do salto alto com alguns cuidados simples. O fortalecimento muscular especialmente de abdômen, lombar e glúteos é um dos principais aliados. “O corpo precisa de estabilidade. Quanto mais fortalecida a musculatura, menor será o impacto gerado pelo desequilíbrio postural”, ressalta Barcelos. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Manu Cit quebra o silêncio após flagra do noivo com outra mulher

A influenciadora Manu Cit, de 21 anos, voltou às redes sociais para comentar os rumores de que teria terminado o noivado com o empresário Hernane Ferreira Jr., 28, após ele ser visto aos beijos com outra mulher em uma festa. O caso gerou uma enxurrada de comentários online, mas Manu afirmou que segue vivendo “um dia de cada vez” e que mantém sua vida pessoal separada da exposição digital. Ela explicou que trata as redes como “uma caixinha” e que só mostra o que considera adequado, reforçando que permanece fiel a quem é e não pretende mudar sua postura diante da polêmica.

Isabella Santoni exhibe boa forma em biquíni e coleciona elogios

Isabella Santoni, de 30

Léo Santana celebra Prêmio de Igualdade Racial

Léo Santana foi homenageado com o Prêmio Nelson Mandela de Igualdade Racial durante a coletiva em que apresentou o projeto DNA de Gigante, que marca seus 20 anos de carreira. O cantor, registrado como Leandro Silva de Santana na honraria, brincou sobre o sobrenome e destacou a importância da representatividade. Ele afirmou ainda que enfrenta barreiras por cau-



sa do gênero musical e por ser um homem preto, ressaltando que segue firme “degrau por degrau” para ocupar seu espaço. Léo também relembrou sua origem no bairro Lobato, em Salvador.

anos, chamou atenção nas redes ao surgir de biquíni azul e chapéu bege durante um dia de praia no Joá, no Rio de Janeiro. A atriz apareceu em novos cliques segu-

rando uma prancha de surfe e aproveitou o momento para “renovar as energias” antes de viajar. Nos comentários, seguidores encheram a artista de elogios, com mensagens

como “belíssima”, “gatinha lindíssima, um sonho” e o já viral “perfeita é apelido”.

Patrícia Abravanel relata erro estético e exhibe novo sorriso

Patrícia Abravanel, 48, revelou ter vivido uma experiência malsucedida ao trocar as lentes de contato dos dentes. Adepta da técnica desde 2020, quando fez o procedimento com o dentista das celebridades Rafael Puglisi, a apresentadora contou que buscou outro profissional para manutenção e acabou sendo convencida a substituir as lentes. O resultado, porém, não agradou: em poucos dias, ela foi questionada sobre a falta de naturalidade do novo sorriso. Nas redes sociais, a filha de Silvio Santos desabafou sobre a insatisfação e exibiu a nova versão, agora mais parecida com a original.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede foco e paciência. Evite decisões impulsivas no trabalho. No amor, uma conversa sincera pode clarear situações antigas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Bom momento para organizar a vida financeira e definir prioridades. No campo afetivo, a estabilidade ganha destaque.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicação em alta. Reuniões, negociações e troca de ideias fluem com facilidade. Nos relacionamentos, evite dispersão emocional.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia traz sensibilidade ampliada. Procure não absorver problemas alheios. No amor, gestos simples fortalecem vínculos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Momento favorável para liderar projetos e se posicionar com mais firmeza. No romance, entusiasmo e espontaneidade dão o tom.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes no trabalho. Ajustes importantes podem melhorar seus resultados. No amor, evite críticas excessivas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações ganham destaque. Parcerias e acordos fluem bem. No afetivo, o diálogo traz mais equilíbrio.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição forte ao longo do dia. Confie no que sente. No amor, profundidade e conexão emocional estarão presentes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Busca por expansão e novas experiências. O dia favorece estudos e planejamentos de viagem. No afetivo, leveza faz diferença.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Compromisso e responsabilidade marcam o ritmo do dia. Você pode receber reconhecimento no trabalho. Na vida amorosa, estabilidade prevalece.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta e boas ideias surgem com facilidade. No amor, liberdade e respeito mútuo fortalecem a relação.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Dia ideal para ouvir sua intuição e desacelerar. No amor, sensibilidade e empatia aproximam você de quem ama.

Em 2026, estética avança com foco em prevenção e naturalidade

Tecnologias regenerativas, protocolos híbridos e demanda por sutileza consolidam a nova fase do setor no Brasil

Luana Avelar

A estética avançada entra em 2026 com indicadores sólidos de expansão e uma inflexão clara no comportamento das pacientes. O setor deve superar US\$41,6 bilhões no mercado global até 2028, segundo a Mordor Intelligence, e o Brasil participa ativamente desse movimento com um crescimento médio anual de 10%. Por aqui, o avanço não se apoia apenas na oferta de tecnologias, mas em uma mudança cultural que reposiciona o conceito de beleza.

Nos consultórios, o perfil das pacientes transformou o modo como os procedimentos são planejados. A biomédica esteta Aline Dilli observa que essa transição é evidente no diálogo inicial. A busca por intervenções radicais perdeu espaço diante de um interesse consistente por resultados mais discretos. “As mulheres estão cada vez mais buscando resultados sutis e personalizados. Elas não querem parecer diferentes, querem parecer descansadas, seguras e bonitas de forma natural”, afirma.

A demanda confirma a mudança de eixo. Dados da pesquisa da Ipsos para a Merz Aesthetics mostram que 67% dos brasileiros que recorre-



Freepik

Pacientes buscam resultados naturais, sustentados por técnicas regenerativas e prevenção

ram a procedimentos injetáveis não cirúrgicos citaram o receio de adquirir uma aparência artificial como principal preocupação. A resposta do setor tem sido a adoção de técnicas que priorizam le-

veza e precisão, como preenchimentos em menor volumetria, reposicionamento estrutural e protocolos de estímulo de colágeno que devem ganhar tração até 2026.

A tendência de prevenção desponta como um dos pilares que estruturam esse novo ciclo. Bioestimuladores e tecnologias regenerativas, entre elas o ultrassom microfocado, assumem protagonismo e devem liderar os procedimentos não cirúrgicos realizados no país nos próximos anos. Para Aline, esse direcionamento reflete uma compreensão diferente sobre o cuidado estético. “A estética preventiva é um investimento. Quanto antes começarmos a cuidar da pele e da estrutura facial, mais tempo conseguimos preservar

a beleza natural e evitar intervenções mais intensas no futuro”, afirma.

O cenário é reforçado pela evolução dos dispositivos inteligentes aplicados à dermatologia estética. A Allied Market Research projeta que o mercado de tecnologias avançadas cresça 11,8% ao ano até 2026, favorecendo a adoção de protocolos híbridos que combinam laser, ultrassom, radiofrequência e bioestimuladores com análises individualizadas. A convergência desses recursos sustenta tratamentos mais personalizados e alinhados às expectativas de naturalidade.

Entre as vertentes que mais crescem, a estética regenerativa ocupa posição de destaque ao estimular os próprios mecanismos biológicos

do organismo. A procura se intensifica sobretudo entre pacientes que rejeitam exageros e buscam resultados duradouros que preservem identidade e expressão.

Pesquisas de comportamento mostram que, para as brasileiras, beleza está cada vez mais associada ao bem-estar emocional. Essa percepção afasta o ideal de transformação brusca e aproxima o cuidado estético de um projeto de longevidade. Nesse contexto, Dilli sintetiza a lógica que conduz o setor à nova fase. “A estética moderna não é sobre moldar rostos, mas sobre despertar o melhor de cada pessoa. O futuro da beleza é natural, e o natural, quando bem cuidado, é eterno”. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Predador: Terras Selvagens (EUA,2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cineflix: 15h, 15h50, 16h40, 18h10, 19h, 20h30, 21h20, 21h30, 16h, 16h40. Cinemark Flamboyant: 15h30, 16h20, 19h15, 19h20, 22h. Kinoplex: 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h45.

Eddington (EUA, 2025) Direção e roteiro: Ari Aster. Elenco: Joaquin Phoenix (como o xerife Joe Cross), Pedro Pascal (como o prefeito Ted Garcia), Emma Stone (como Louise, esposa de Joe) entre outros. Gênero: Neo-western / thriller / sátira política. Cinemark Flamboyant: 15h15, 15h20, 18h, 21h20, 21h50, 22h, 22h15.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solidificado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Flamboyant Cinemark: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20,

Divulgação



“Vítória” é uma senhora solitária que, aflita com a violência que passa a tomar conta da sua vizinhança, começa a filmar da janela de seu apartamento. A idosa registra a movimentação de traficantes por meses

21h40, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20, 21h40, 21h50, 22h20. Moviecom: 16h50, 19h10, 21h30.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cineflix: 18h, 20h. Cinemark Flamboyant: 18h20, 8h30, 19h, 20h, 21h30, 22h15.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h50, 20h40, 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h30.

O Agente Secreto (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Cinemark flamboyant: 13h, 13h30, 14h30, 14h40,

16h30, 16h40, 17h20, 17h50, 18h, 20h, 20h45, 21h15, 21h20. Kinoplex: 13h30, 14h, 16h, 17h, 17h20, 19h20, 20h20, 20h40. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Maurício de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado.Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h30, 15h40. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 17h.

Se não fosse você (EUA, 2025).

Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone.Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h, 22h. Kinoplex: 13h20, 16h, 18h40.

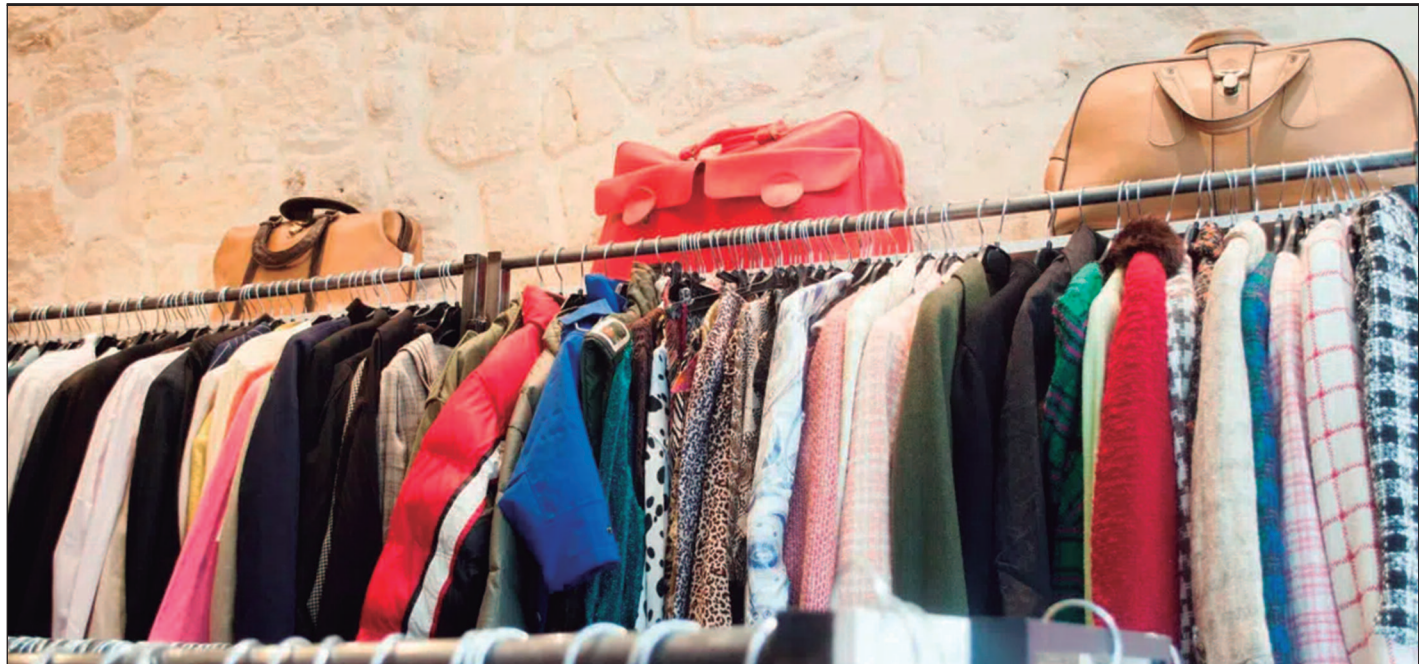
O Telefone Preto 2 (EUA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson.Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cineflix: 21h20. Cinemark Flamboyant: 14h10, 18h, 18h20. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h20.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h40, 15h30, 15h50. Kinoplex: 14h50.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cineflix: 13h30. Moviecom: 15h20, 17h15.

Vítória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Brasil descarta 170 mil toneladas de resíduos têxteis por ano

Mercado de brechós deve movimentar até US\$ 360 bi até 2030

40% dos jovens brasileiros já consomem roupas de segunda mão

Otávio Augusto

O mercado de brechós vive uma expansão inédita no Brasil. O que antes era visto como sinônimo de roupas antigas se transformou em um setor profissionalizado, lucrativo e estratégico para o varejo. A busca por peças únicas, o aumento da consciência ambiental e a influência das redes sociais colocaram o segmento de segunda mão entre os mais dinâmicos da moda, especialmente entre jovens consumidores. Estimativas internacionais apontam que o setor deve crescer duas vezes mais rápido que o varejo tradicional até 2030, consolidando-se como uma das principais tendências de consumo da década.

A explosão da moda retrô

A estética das décadas de 80, 90 e 2000 impulsiona a demanda por peças que não são mais produzidas, o que coloca os brechós como fontes exclusivas de estilo. Curadorias de jeans de cintura alta, saias midi, jaquetas oversized e alfaiataria vintage movimentam vitrines físicas e digitais. A valorização da originalidade também se reflete no comportamento do consumidor: segundo pesquisa do Boston Consulting Group, 40% dos brasileiros entre 15 e 35 anos possuem peças usadas no guarda-roupa, índice acima da média global.



Esse movimento já alcança passarelas e grandes marcas. A última edição do São Paulo Fashion Week dedicou um desfile inteiro à moda reciclada, reforçando a legitimidade da tendência — um marco para um setor antes considerado alternativo.

Sustentabilidade como eixo central

O impacto ambiental da indústria têxtil é hoje um dos motores da mudança. Roupas são responsáveis por grandes volumes de emissão de CO₂ e toneladas de resíduos descar-

tados anualmente. No Brasil, estudos de entidades ambientais apontam que mais de 170 mil toneladas de resíduos têxteis são descartadas por ano, a maior parte sem reciclagem. Nesse cenário, comprar em brechós prolonga o ciclo de vida das peças e reduz significativamente o descarte.

A consultora de moda sustentável Juliana Diniz destaca que a moda de segunda mão “não é mais um nicho ecológico, mas parte da rotina de consumo de quem busca responsabilidade ambiental sem abrir mão do estilo”. Segundo ela, o

brechó representa a forma mais acessível de aderir à economia circular.

Digitalização acelera os negócios

O mercado também cresce pela força das redes sociais. Perfis no Instagram e TikTok transformaram o garimpo em conteúdo, movimentando milhares de visualizações e criando uma nova categoria de influenciadores especializados. Plataformas digitais permitem vendas rápidas, atendimento personalizado e alcance nacional.

Relatório da ThredUp — referência internacional do setor — aponta que o comércio online de itens de segunda mão cresce até 15 vezes mais rápido que as lojas físicas. No Brasil, empreendedores ampliaram operações criando “vitrines virtuais”, lives de vendas e sistemas de curadoria sob encomenda.

Um mercado bilionário em ascensão

O setor movimentava cifras expressivas. Estimativas globais indicam que os brechós devem gerar entre US\$ 320 bilhões e US\$ 360 bilhões até 2030, puxados principalmente pela geração Z. No Brasil, ainda que não existam números consolidados, associações de varejo projetam que o segmento já cresce acima

de 20% ao ano, muito acima da média do comércio de moda tradicional.

Economistas apontam que o segmento se beneficia da combinação entre preços acessíveis, margem de lucro atrativa e baixo custo de operação. Para muitos empreendedores, o brechó representa oportunidade de formalização e renda estável. As lojas físicas também se expandem em capitais como São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Recife, onde o fluxo turístico incentiva o consumo.

Por que o consumidor migra para o usado

Três fatores sustentam o avanço do setor: autenticidade, consciência ambiental e economia. Peças usadas oferecem estilo exclusivo, fogem do padrão das grandes redes e permitem acesso a marcas famosas por valores mais baixos. A economista Helena Arantes resume: “O brechó atende ao desejo do consumidor moderno de economizar sem perder qualidade, e ainda entrega propósito”.

Pesquisadores afirmam que a tendência não é passageira. Com novas gerações mais sensíveis ao impacto ambiental e ao consumo consciente, o mercado deve se consolidar como parte permanente do ecossistema da moda brasileira. (Especial para O HOJE)



EDITAIS

Gilmar Radiadores LTDA, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental Licença de Instalação para 45.20-0-07 - Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, 45.30-7-03 - Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, Rua Angela Fatorrelli, Nº 48, QD, 02, LT, 04, Residencial Portal Santa Rita, Goiânia – GO, CEP: 74.395-069.

BM REDE DE POSTOS WK LTDA, CNPJ: 37.489.383/0006-28, torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Saneamento e Meio Ambiente - SESMA, Licença Ambiental nº 018/2025 referente ao processo n. 006/2025, para atividade Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, sito na Rodovia BR 153, Km 952 – Zona Rural - Campinorte/GO.

SERVICO DE ESTERILIZACAO GOIANIA LTDA- CNPJ: 10.900.635/0001-07, torna público que REQUEREU da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA PRE-VIA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO, para a atividade de obra de construção civil e LICENÇA DE OPERAÇÃO para atividade de limpeza não especificadas anteriormente, sito à Rua dos Ferroviários, nº 275, Quadra 21, Lote 18, Setor Esplanada dos Anicuns - Goiânia-GO.

IUCAP – ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A
Edital de Convocação - assembleia Geral Extraordinária
Maria das Graças Viana Martins, na condição de Diretora e de acionista majoritária da Companhia da IUCAP – Administração e Participações S/A, inscrita no CNPJ sob nº 01.412.651/0001-51, na forma do artigo 123, “caput”, da Lei nº 6.404/76, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social localizada na Rua 4, 515, sala 1.303, Centro, Goiânia(GO), às 10 horas do dia 28 de novembro de 2025, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte - ORDEM DO DIA: a) – Eleição de nova Diretoria (artigo 143, da Lei nº 6.404/76); b) – Fixar a remuneração anual da Diretoria; c) – Solução para ajuste e liquidação do passivo da Companhia para com o escritório de advocacia. INSTRUÇÕES GERAIS - Os acionistas poderão ser representados na Assembleia mediante a apresentação do mandato de representação outorgado na forma do parágrafo 1º, do artigo 126, da Lei nº 6.404/76. Goiânia(GO), 17 de novembro de 2025.
Maria das Graças Viana Martins
Diretora/Acionista Majoritária

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

BOI NO ESPETO BAR E RESTAURANTE LTDA, inscrita no CNPJ 53.358.984/0001-43, torna público que requereu à SEFIC, a licença ambiental de operação, para a atividade: 56.11-2-01 - Restaurantes e similares (Dispensada), 47.12-1-00 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns (Dispensada). Local: Rua 03, Quadra B8, Lote 96- 8, Número 987, Setor Oeste, Goiânia – GO, CEP 74.115-050.

A empresa BRMILL ALIMENTOS LTDA CNPJ: 08.469.992/0001-02 torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente Silvânia-GO, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento (LF) nº039/21, para a Armazenagem e Beneficiamento de Grãos- Industrialização de milho e derivados, exceto óleos, localizada na Fazenda São Miguel, Rod.GO-010, Km125, a direita a 01 km, Área 01, Zona Rural, Silvânia-GO.

AMERICAN TOWER DO BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. (04.052.108/0001-89), torna público que Requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Planaltina de GoiásGO – SEMMA-PLAN, a Renovação da Licença Ambiental de Instalação para Atividade de Estação Rádio Base - ERB, Rod. GO-430 KM 2,5 Loteamento Santa Maria Chácara 462-A, Lagoa Formosa – Planaltina/GO. (PNT002VV). Foi determinado estudo de impacto ambiental.

O empreendedor RUBENS TONON CPF: 344.308.060-04 torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente Silvânia-GO, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento (LF) nº081/2019 para atividade de Armazenagem e Beneficiamento de Grãos, localizada na Fazenda São Miguel, Rod.GO-010, Km125, a direita a 01 km, Área 01, Zona Rural, Silvânia-GO.

ARIANE GONCALVES DE SOUSA LEONARDO (45.828.246/0001-94), torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a licença de instalação – LI e Licença de Operação – LO, para a atividade coleta de resíduos não-perigosos (CNAE 38.11-4-00), sito Alameda Meia Ponte, quadra 60, lote 15 – Residencial Recanto do Bosque - Goiânia/GO.

INFINITY LOGISTICA LTDA inscrita com CNPJ 46.891.437/0001-63, torna a público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO para o serviço de comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria, instalado na Alameda A, Quadra Chc, Lote 184, Chácaras São Pedro - Aparecida de Goiânia - GO. O Empreendimento não se enquadra na resolução Conama 0001/86.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, às 14h30min
2º LEILÃO: 04 de dezembro de 2025, às 14h30min (horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010483152, de 12/12/2024, com o Fidejuntante PAULA REGINA GUIMARAES POSSE, brasileira, solteira, maior, vendedora, portadora do RG nº 4.014.947-5/SP/GO, inscrita no CPF/ME nº 001.786.681-25, residente e domiciliada em Anápolis/GO em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 243.000,00 (duzentos e quarenta e três mil reais - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Apartamento nº 103 do Bloco A do Condomínio Residencial Royal Garden, situado na Rua 6, s/nº, Chácara Colorado, Anápolis/GO, com direito a vaga de garagem nº 07. Área privativa: 91,88m² e Área total: 104,24m², melhor descrito na matrícula nº 72.042 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Anápolis/GO. Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 118.000,00 (cento e dezotto mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzduk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portalzduk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzduk.com.br (Dossiê 25789).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 09 de dezembro de 2025, às 14h30min
2º LEILÃO: 11 de dezembro de 2025, às 14h30min (horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010243700, de 31/08/2021, com os Emitentes PEDRO DIVINO DA COSTA NETO, brasileiro, Adm. Compras, portador do RG nº 2798531-SSP/GO, inscrito no CPF/ME nº 625.346.701-82, e sua esposa e também Garantidora IVONICE TOMASI, brasileira, vendedora, portadora do RG nº 2770051-SSP/GO, inscrita no CPF/ME nº 507.792.731-68, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Rio Verde/GO, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 359.803,95 (trezentos e cinquenta e nove mil oitocentos e três reais e noventa e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua 6, s/nº, Lote 10 da Quadra 11, Setor Dona Gercina, Rio Verde/GO, Área construída: 115,40m² e Área de terreno: 275,00m², melhor descrito na matrícula nº 33.020 do Ofício de Imóveis de Rio Verde/GO. Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 232.500,00 (duzentos e trinta e dois mil e quinhentos reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzduk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portalzduk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzduk.com.br (Dossiê 25864).

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais

Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS

Central de Vagas

Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas

Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras, Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela atual Credora Fiduciária COMPANHIA PROVINCIA DE SECURITIZACAO, inscrita no CNPJ sob nº 04.200.649/0001-07, com sede em São Paulo/SP, Nos termos do Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças, Cj nº 1258190325 - série 2863, de 21/03/2025, na qual figuram como Fidejuntantes TATIANA MONICK DA SILVA SANTOS, brasileira, servidora pública estadual, portadora do RG nº 3300553-SP/GO, inscrita no CPF/ME nº 036.903.259-43, e sua cônjuge ALEXANDRE ARAUJO SANTOS, brasileiro, empresário, portador da CNH nº 02599107146-DETRAN/GO, inscrito no CPF/ME nº 649.924.111-34, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Goiânia/GO, já qualificados no citado Instrumento, promovendo a venda em 1º ou 2º leilão da realização de, modo somente On-line, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da lei 9.514/97. 1. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzduk.com.br. 2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Casa, situada na Rua dos Lírios, s/nº, Lote 2 da Quadra 8, localizada no Condomínio Jardins Munique, Jardins Munique, Goiânia/GO, Área de terreno: 839,70m², Área construída estimada: 516,31m². Imóvel objeto da matrícula 78.406 da 4ª Circunscrição do Ofício de Registro de Imóveis de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 1.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Existe construção não averbada. Cadastro Municipal: 224.0450.0001. Observação: (I) Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (II) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. 3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 16/12/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 5.159.713,84. >2º Leilão: 18/12/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 3.346.770,41. 4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: Arremate: A vista, dentro do prazo de 24h. Neste caso, será celebrada pelo VENDEDOR e COMPRADOR Escritura Pública de Venda e Compra, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data da realização do Leilão, sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo VENDEDOR. Caso ultrapasse esse prazo sem a assinatura do COMPRADOR, independentemente de notificação, incorrerá este em multa de 20% do valor da arrematação, valendo o presente edital e a ata de arrematação como títulos executivos extrajudiciais da venda. Financiamento, sujeito a análise e aprovação do crédito pela Vendedora: - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado pelo meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 180 (cento e oitenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 1,19% mês, calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, com reajuste mensal do saldo devedor pela variação do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel Financiado com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela vendedora a seu exclusivo critério. Neste caso, optando o lance vencedor pelo pagamento na modalidade “financiamento bancário”, após o pagamento da entrada e emissão do auto de arrematação, o COMPRADOR se obriga a providenciar a assinatura de referido instrumento junto à instituição financeira responsável pelo financiamento indicada pela Vendedora dentro de 15 (quinze) dias a contar da data da realização do leilão, sob pena de rescisão do presente instrumento e retenção do valor pago (a) em favor da VENDEDORA à título de multa compensatória, não havendo mais nenhum direito sobre o imóvel ou sobre os valores pagos. Em mesma penalidade incorre caso se recuse a apresentar documentos necessários ao registro - Pagamento do imposto sobre transmissão inter vivos (ITBI), taxas de transmissão, emolumentos cartórios e registro da escritura perante o Oficial de Registro de Imóveis competente. - Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 48h (quarenta e oito horas), o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeiro a título de comissão, no prazo de 24h. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzduk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. Exercício de preferência pelo Fidejuntante: A vista, dentro do prazo de 24h, observadas condições estabelecidas em item 5 deste edital. Neste caso, será celebrada pelo VENDEDOR (Credor Fiduciário) e COMPRADOR (Devedor Fidejuntante) Escritura Pública de Venda e Compra relacionada ao exercício de preferência, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data da realização do Leilão, sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo VENDEDOR. Caso ultrapasse esse prazo sem a assinatura do COMPRADOR, independentemente de notificação, incorrerá este em multa de 20% do valor da arrematação, valendo o presente edital e a ata de arrematação como títulos executivos extrajudiciais da venda. Comissão: Além do valor do arremate, ao exercer a preferência, o Fidejuntante também deverá pagar o valor de 5% a leiloeiro a título de comissão, no prazo de 24h. O Fidejuntante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzduk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. 5. LANCES: Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site www.portalzduk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. Sobrevindo lance nos 3 minutos antecedentes ao horário de fechamento do lote, o prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento será repetido quantas vezes forem necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos, lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas, regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos para identificação (RG e CPF). Menor de 18 anos, só poderá adquirir algum imóvel, se emancipado ou assistido, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, os representantes deverão estar munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como de cópias autenticadas do CNPJ, Estatuto do Contrato Social e alterações, onde conste a forma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes especiais para o ato. 6. DIREITO DE PREFERÊNCIA: O fidejuntante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse, através de e-mail direitodepreferencia@portalzduk.com.br. A publicação deste edital supre eventual ausência nas notificações pessoais e dos respectivos advogados. 7. OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE: A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas no edital são meramente enunciativas e as fotos divulgadas do imóvel são meramente ilustrativas. Eventual regularização das áreas de terreno, construídas, assim como o logradouro/navegação, perante a prefeitura, Cartório de Registro de Imóveis e demais órgãos, ficarão a cargo do arrematante que assumirá os custos, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade, inclusive foro e laudêmio, se for o caso. Ficará a cargo do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas neste edital, bem como deverá identificar-se previamente, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante às restrições de uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso. Ficará a cargo do arrematante também todas as despesas relativas à transferência da propriedade, na forma do item 8 do presente edital, e as despesas e encargos necessários para a liberação ou desocupação do imóvel, para os casos de imóveis vendidos em caráter “ocupado”. 8. TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE: Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 30 dias, ou, no caso de financiamento bancário, o instrumento particular de financiamento bancário com força de escritura pública deverá ser firmado em até 15 dias, contados da data do leilão (desde que não haja pendência documental que impeça a lavratura da Escritura Pública). A escolha do tabelião responsável pela lavratura da escritura pública, caberá exclusivamente ao vendedor. O arrematante deverá apresentar a matrícula comprovando o registro da transferência da propriedade em até 60 dias da finalização/assinatura do instrumento/escritura. Corredor por conta do Arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, laudêmio, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartórios, registros e averbações de qualquer natureza, bem como todos os encargos para liberação do imóvel com eventuais pendências ou ônus, desde que apontados na descrição do lote específico. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a atividade da leiloeira. 9. DEBITOS: O arrematante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de condomínio e outras, de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel desde a data da arrematação, devendo providenciar a alteração de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionárias de serviços, passando a responder, integralmente, por todas as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuição e encargos que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel ou que sejam a ele inerentes, tais como despesas de condomínio, foros, laudêmos, exigências apresentadas por autoridades públicas e despesas em geral, (b) pela manutenção e conservação do imóvel e reparações, segurança do imóvel e medidas necessárias à missão ou defesa da posse; e (c) por construções, reformas e demolições que venha a realizar no imóvel e obtenção das respectivas aprovações/regularizações necessárias. O arrematante deverá pagar tais obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus antecessores. (d) Eventuais regularizações de referido imóvel que se façam necessárias perante a Prefeitura Municipal e/ou Cartório de Registro de Imóveis competentes; (e) Pela desocupação, de bens/cópias/pessoas, sendo de sua exclusiva responsabilidade, isentando o Leiloeiro e a VENDEDORA de quaisquer responsabilidades, em especial custos de qualquer natureza, tais como, mas não se limitando as despesas com prestadoras de serviços de água, luz, gás, ações judiciais e demais procedimentos para tal. 10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA: O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a ZUK emitir título de crédito (Cédula) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído em sistemas de proteção ao crédito, como o Serasa. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Esta penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. 11. EVIÇÃO DE DIREITOS: O comitente vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas, no caso de surgir decisão judicial definitiva, transitada em julgado, anulando o título aquisitivo do vendedor, nos termos do art. 448 do Código Civil. 12. AÇÕES JUDICIAIS: Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.portalzduk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 13. DISPOSIÇÕES GERAIS: A falta de utilização pelo vendedor, de quaisquer direitos ou faculdades, que lhes concede a lei e este edital, importa não em renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para faz-los prevalecer, em qualquer outro momento ou oportunidade. 14. FORO: Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. 15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES: Para dúvidas ou maiores informações: pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzduk.com.br.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzduk.com.br | PORTALZUK.com.br

ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.

ANUNCIE CONOSCO!

GRUPO O HOJE



CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IBGE

Seleção contempla agentes e supervisores de coleta, com contratos iniciais de um ano

Mais de 9 mil vagas temporárias no IBGE com salários de até R\$ 3,3 mil

Processo seletivo recebe inscrições até o dia 11 de dezembro e provas serão em fevereiro de 2026

Otávio Augusto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, nesta quarta-feira (19), o edital do processo seletivo que vai contratar 9.590 profissionais temporários de nível médio. As oportunidades atendem pesquisas estatísticas realizadas em todo o território nacional. As inscrições começam às 16h de 19 de novembro e seguem até as 23h59 de 11 de dezembro, mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 38,50. As provas objetivas serão aplicadas em 22 de fevereiro de 2026, com resultado final previsto para março ou abril.



Seleção histórica para reforçar pesquisas estatísticas

Segundo o órgão, esta é a maior seleção temporária já organizada pelo IBGE. O objetivo é ampliar o quadro responsável pela coleta e supervisão de pesquisas como Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), Pesquisas Industriais e levantamentos territoriais. As informações produzidas pelo instituto são utilizadas por governos, empre-

sas, imprensa e órgãos internacionais, e ajudam a orientar políticas públicas e decisões estratégicas.

Os extratos dos editais foram publicados no Diário Oficial da União. Já as versões completas ficam disponíveis no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca responsável pelo processo. O modelo adotado é o de Processo Seletivo Simplificado (PSS), previsto em legislação federal específica para contratações temporárias.

Vagas, distribuição e funções

O cargo de Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) reúne 8.480 vagas. A remuneração é de R\$ 2.676,24, mais auxílio-alimentação de R\$ 1.175 e vale-transporte. O APM atua diretamente no campo, com coleta de informações, abordagens domiciliares, preenchimento de questionários, atualização de bases territoriais e verificação de dados estatísticos. A divisão por cotas prevê 5.512 vagas de ampla

concorrência, 2.120 para pessoas pretas ou pardas, 254 para indígenas, 170 para quilombolas e 424 para pessoas com deficiência.

Já o cargo de Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ) soma 1.110 vagas e tem remuneração de R\$ 3.379,00, além dos mesmos benefícios. O supervisor acompanha equipes, monitora resultados, controla prazos, verifica a aplicação de normas e assegura a qualidade das informações coletadas. Ao todo, são 715 vagas de ampla concorrência, 275 para pessoas pretas ou pardas, 33 para indígenas, 22 para quilombolas e 55 para pessoas com deficiência.

Inscrições, etapas e validade dos contratos

As inscrições devem ser feitas exclusivamente no portal da FGV. A prova objetiva — etapa única de caráter eliminatório e classificatório — terá questões compatíveis com o nível de escolaridade exigido e com as rotinas dos dois cargos. O candidato precisará indicar, no ato da inscrição, o município onde deseja trabalhar e realizar a prova.

O contrato inicial é de um ano, podendo ser prorrogado por até três anos, desde que haja necessidade operacional. Segundo o edital, a lotação será

definida conforme demanda das unidades estaduais do IBGE, que poderão redistribuir vagas não preenchidas entre municípios vizinhos.

Comparativo com seleções anteriores e impacto nacional

O último PSS para temporários ocorreu em 2023, quando 8.141 vagas foram autorizadas. No mesmo ano, o instituto participou do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) com 895 oportunidades. A atual seleção supera esses números e reforça a ampliação das equipes técnicas que alimentam o sistema estatístico oficial.

A expectativa é de que o processo atraia candidatos de todos os estados, já que as vagas estão distribuídas em municípios de todas as regiões. O IBGE afirma que a reposição e a expansão de equipes são essenciais para manter a continuidade das séries históricas e atualizar indicadores sociais e econômicos que sustentam decisões públicas e privadas.

Por fim, o órgão orienta que os interessados acompanhem o cronograma no site da FGV, onde serão disponibilizados locais de prova, resultados e comunicados oficiais. **(Especial para O HOJE)**

